

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE
BASTOS**

**RELATÓRIO
DETALHADO
QUADRIMESTRAL
SETEMBRO –
DEZEMBRO
2025**

Relatório Quadrimestral Detalhado
apresentado ao conselho conforme
Resolução CNS Nº 459, de 10 de outubro de
2012, para Prestação de Contas para os
Estados e Municípios, *conforme dispõe o
parágrafo 4º do artigo 36 da Lei
Complementar nº 141/2012.*

Fevereiro/2026

3º RELATÓRIO DETALHADO QUADRIMESTRAL – SETEMBRO A DEZEMBRO DE 2025.

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	SP
Estado	São Paulo
Área	170,45 km ²
População	20.953
Região Saúde	Tupã

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	Secretaria Municipal de Saúde de Bastos
Número CNES	5988497
CNPJ	45.547.403/0001-93
Endereço	Rua XV de Novembro Nº 316
Email	sms@bastos.sp.gov.br
Telefone	(14) 3478- 6169/5066

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

1.3. Informações da Gestão

Prefeito	Kleber Lopes de Sousa
Secretário de Saúde em exercício	Eder Castro Menezes
E-mail secretaria	edercmenezes@hotmail.com
Telefone secretário	18- 99706-9307

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

1.4. Fundo de Saúde

Lei de criação	Nº 936
Data de criação	27/03/1991, atualizada (Lei nº 2.965, de 20/11/2019)
CNPJ	11.892.520/0001-72
Natureza Jurídica	Pública
Nome do Gestor do Fundo	Eder Castro Menezes

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022/2025
Status do Plano	Aprovado (Ata nº 08 de 26/08/2021)

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

1.6. Informações sobre Regionalização

Região	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
ARCO-ÍRIS	263.214	1791	6,80
BASTOS	170.454	20953	122,92
HERCULÂNDIA	365.136	9526	26,09
IACRI	324.029	6321	19,51
PARAPUÃ	365.224	10964	30,02
QUEIROZ	235.496	3406	14,46
RINÓPOLIS	358.5	9981	27,84
TUPÃ	629.108	65524	104,15

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

1.7 Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	Lei Nº 928, de 16/01/1991. Atualizada Lei nº 2.467/2013 e Lei nº 2.792/2017		
Endereço	Rua XV de Novembro Nº 316		
E-mail	cms@bastos.sp.gov.br		
Telefone	(14) 3478 - 6169/5066		
Nome do Presidente	Amélia Ap. Dos Santos Guedes (Usuário)		
Número de conselheiros por segmento (titulares e suplentes)	Usuários		12
	Governo		04
	Trabalhadores		06
	Prestadores		02

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este é o 3º relatório elaborado conforme modelo *Padronizado de Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas para os Estados e Municípios*, conforme dispõe o parágrafo 4º do artigo 36 da Lei Complementar nº 141/2012 e a Resolução CNS Nº 459, de 10 de outubro de 2012.

O município possui lei de criação do fundo municipal lei do conselho municipal de saúde, ambas atualizadas. O conselho é composto por 12 representantes titulares e 12 suplentes, de forma

paritária, sendo 50% de usuários, 25% de trabalhadores e 25% de gestor e prestador, com mandato formalizado pela Portaria Nº 8.078, de 22/03/2024 e suas respectivas atualizações.

Neste quadrimestre, houve alterações de conselheiros conforme Portaria nº 9.034/2025. Apresentada a PLOA 2026 aos conselheiros de saúde e Plano de Intervenção Administrativa do Hospital do município.

2. INTRODUÇÃO

A secretaria elaborou o relatório detalhado referente à execução das ações da PAS de 2025 realizadas no 3º quadrimestre do presente ano a ser avaliado pelo conselho de saúde e enviado através do sistema eletrônico, conforme definido pela Portaria Nº 750, de 29/04/2019, que instituiu o Sistema DigiSUS Gestor/Módulo de Planejamento - DGMP, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS e apresentado em audiência pública.

3. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2025

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	622	582	1.204
5 a 9 anos	708	683	1.391
10 a 14 anos	716	740	1.456
15 a 19 anos	736	724	1.460
20 a 29 anos	1.549	1.439	2.988
30 a 39 anos	1.457	1.491	2.948
40 a 49 anos	1.538	1.543	3.081
50 a 59 anos	1.468	1.534	3.002
60 a 69 anos	1.142	1.279	2.421
70 a 79 anos	594	775	1.369
80 anos e mais	240	376	616
Total	10.770	11.166	21.936

Fonte: DigiSUS.

Data da consulta: 21/01/2026.

3.2 Nascidos Vivos

Número de Nascidos Vivos por residência da mãe

Unidade Federação	2021	2022	2023	2024
BASTOS	266	266	231	229

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 21/06/2026.

1º Quad/2025: 73 nascidos vivos

2º Quad/2025: 78 nascidos vivos

3º Quad/2025: 72 nascidos vivos

Fonte: Dados preliminares, disponíveis no SINASC Municipal.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	333	286	516	292	283
II. Neoplasias (tumores)	113	108	122	142	126
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	63	56	62	78	71
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	84	72	110	107	100
V. Transtornos mentais e comportamentais	20	21	40	32	65
VI. Doenças do sistema nervoso	19	22	29	25	20
VII. Doenças do olho e anexos	5	3	4	5	6
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	2	1	-	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	161	194	203	298	343
X. Doenças do aparelho respiratório	194	414	412	375	344
XI. Doenças do aparelho digestivo	196	210	194	334	274
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	17	14	37	25	21
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	27	27	28	37	45
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	150	174	195	261	212
XV. Gravidez parto e puerpério	236	233	221	206	176
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	28	36	25	39	25
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	4	8	7	7	7
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	34	40	25	28	24
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	125	163	151	177	165
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	70	43	67	68	60
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	1.879	2.126	2.449	2.536	2.368

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 21/01/2026.

*A atualização dos valores relativos ao último período ocorre simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10:

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	85	15	9	11
II. Neoplasias (tumores)	37	24	26	35
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	1	-	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	13	23	17	15
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	4	-	2
VI. Doenças do sistema nervoso	4	12	4	9
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	1	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	32	37	35	38
X. Doenças do aparelho respiratório	27	17	28	30
XI. Doenças do aparelho digestivo	6	6	11	13
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	4	1	2	1
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	1	2	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	3	10	8	10
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	3	2	1	2
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	1	2	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	20	11	5	8
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	13	13	10	15
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	251	178	161	192

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 21/01/2026.

1º Quad/2025: 45 óbitos

2º Quad/2025: 63 óbitos

3º Quad/2025: 54 óbitos

Fonte: Dados preliminares, disponíveis no SIM Municipal/CCD/SESSP.

Análise e considerações

O município conta com uma população estimada de 21.936 habitantes (dados atualizados 2025), sendo composta por 10.770 homens e 11.166 mulheres, disponível no sistema do DigiSus. O

número de nascidos vivos (NV) registrados, segundo o SINASC municipal, foi de 72 nascimentos neste quadrimestre.

Analisando a morbidade hospitalar percebe-se que as três principais causas de internação por capítulos da CID 10 no quadrimestre disponível no sistema de informação foram: 1). Doenças do aparelho circulatório; 2). Doenças do aparelho respiratório; 3). Algumas doenças infecciosas e parasitárias.

Em relação à mortalidade, foram registrados no SIM, 54 óbitos no quadrimestre, tendo 01 óbito infantil e zero materno, nenhum óbito por COVID e Dengue, segundo dados preliminares do SIM municipal.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA I "JOSÉ DE CASTRO"			
PROCEDIMENTOS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
Procedimentos realizados pelo Auxiliar em Saúde Bucal da ESF	32	38	0
Visitas domiciliares realizados pelo ACS	5162	3017	1857
Visitas domiciliares realizados pelo ACE	169	0	0
Procedimentos realizados pelo Cirurgião Dentista da ESF	1011	1065	2135
Procedimentos realizados pelo Enfermeiro da ESF	2.675	3572	1317
Procedimentos realizados pelo Médico do ESF	3252	2982	2941
Procedimentos realizados pelo Médicos (Especialidades)	258	202	227
Procedimentos realizados pelo Técnico de Enfermagem da ESF	12674	9407	9906
TOTAL	25.233	20.283	18.383
UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA II "VER. GIANFRANCO NUTI MOLINA"			
PROCEDIMENTOS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
Procedimentos realizados pelo Auxiliar em Saúde Bucal da ESF	12	14	0
Visitas domiciliares realizados pelo ACS	5026	5243	4605
Visitas domiciliares realizados pelo ACE	618	803	0
Procedimentos realizados pelo Cirurgião Dentista da ESF	1.442	1067	643
Procedimentos realizados pelo Enfermeiro da ESF	7.020	4815	5062
Procedimentos realizados pelo Farmacêutico		1	0
Procedimentos realizados pelo Médico do ESF	3558	3268	3088
Procedimentos realizados pelo Médicos (Especialidades)	371	265	221
Procedimentos realizados pelo Técnico de Enfermagem da ESF	6501	6259	8357
TOTAL	24.548	21.735	21.976

UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA III "KYUSSUKE SASSAKI"			
PROCEDIMENTOS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
Procedimentos realizados pelo Auxiliar em Saúde Bucal da ESF	30	30	0
Visitas domiciliares realizados pelo ACS	10206	8270	8749
Procedimentos realizados pelo Cirurgião Dentista da ESF	1.304	1759	2141
Procedimentos realizados pelo Enfermeiro da ESF	1700	1531	2675
Procedimentos realizados pelo Farmacêutico	2	2	0
Procedimentos realizados pelo Médico do ESF	3.315	3553	3125
Procedimentos realizados pelo Médicos (Especialidades)	0	159	1202
Procedimentos realizados pelo Técnico de Enfermagem da ESF	7321	8347	7258
TOTAL	23.878	23.651	25.150
UNIDADE DA SAÚDE DA FAMÍLIA IV "ROSEMARY GUEDES FREIRES"			
PROCEDIMENTOS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
Procedimentos realizados pelo Auxiliar em Saúde Bucal da ESF	27	40	0
Visitas domiciliares realizados pelo ACS	12880	9371	7999
Visitas domiciliares realizados pelo ACE	432	418	0
Procedimentos realizados pela Assistente Social	0	1	0
Procedimentos realizados pelo Cirurgião Dentista da ESF	1105	1092	1373
Procedimentos realizados pelo Enfermeiro da ESF	3.372	1902	1743
Procedimentos realizados pelo Médico do ESF	3206	2738	2247
Procedimentos realizados pelo Médicos (Especialidades)	288	218	245
Procedimentos realizados pelo Técnico de Enfermagem da ESF	5744	7772	11577
TOTAL	27.054	23.552	25.184
UNIDADE DA SAÚDE DA FAMÍLIA V "MASSAMI TASHIRO"			
PROCEDIMENTOS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
Procedimentos realizados pelo Auxiliar em Saúde Bucal da ESF	26	5	0
Visitas domiciliares realizados pelo ACS	6148	4222	1839
Visitas domiciliares realizados pelo ACE	163	255	0
Procedimentos realizados pela Assistente Social	1	0	0
Procedimentos realizados pelo Cirurgião Dentista da ESF	476	933	1051
Procedimentos realizados pelo Enfermeiro da ESF	2.863	3859	3927
Procedimentos realizados pelo Farmacêutico	3	7	0
Procedimentos realizados pelo Médico do ESF	3246	3221	2944
Procedimentos realizados pelo Médicos (Especialidades)	311	238	446
Procedimentos realizados pelo Técnico de Enfermagem da ESF	9526	7006	13187
TOTAL	22.763	19.746	23.394
UNID. DA SAÚDE DA FAMÍLIA VI "CLÁUDIA TENÓRIO PIRES EVANGELISTA"			
PROCEDIMENTOS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
Procedimentos realizados pelo Auxiliar em Saúde Bucal da ESF	0	0	
Visitas domiciliares realizados pelo ACS	2.740	1874	1478
Visitas domiciliares realizados pelo ACE	1.611	1261	0
Procedimentos realizados pela Assistente Social	0	4	0

Procedimentos realizados pelo Cirurgião Dentista da ESF	1	987	2273
Procedimentos realizados pelo Enfermeiro da ESF	2.762	2995	3083
Procedimentos realizados pelo Médico do ESF	2.280	2111	2235
Procedimentos realizados pelo Médicos (Especialidades)	293	376	388
Procedimentos realizados pelo Técnico de Enfermagem da ESF	4360	4148	6351
TOTAL	14.047	13.756	15.808

CENTRO DE SAÚDE II "IRINEU BULLER DE ALMEIDA" - ESF VII

PROCEDIMENTOS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
Procedimentos realizados pelo Auxiliar em Saúde Bucal da ESF	18	16	0
Visitas domiciliares realizados pelo ACS	3017	2709	1275
Procedimentos realizados pela Assistente Social	3	0	0
Procedimentos realizados pelo Cirurgião Dentista da ESF	1.166	996	1515
Procedimentos realizados pelo Enfermeiro da ESF	2211	1478	1268
Procedimentos realizados pelo Farmacêutico	1	0	0
Procedimentos realizados pelo Médico do ESF	3.388	3494	2944
Procedimentos realizados pelo Médicos (Especialidades)	1170	1057	1729
Procedimentos realizados pelo Técnico de Enfermagem da ESF	9.767	9295	15806
TOTAL	20.741	19.045	24.537

E-MULTI (Equipe Multidisciplinar APS)

PROCEDIMENTOS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
Procedimentos realizados pela Assistente Social	161	108	89
Procedimentos realizados pelo Fisioterapeuta	16	4	0
Procedimentos realizados pelo Médico Ginecologista e Obstetra	113	65	0
Procedimentos realizados pelo Nutricionista	230	195	129
Procedimentos realizados pelo Psicólogo	1	1	0
TOTAL	521	373	218

CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS (CEO)

PROCEDIMENTOS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
Cirurgião Dentista - Clínico Geral	232	48	44
Endodontista - CBO 223212	1621	1200	507
Clínico Geral - CBO 223208 / Atend. a Pacientes Especiais	1.081	742	333
Periodontista - CBO 223248	900	1402	1614
Protesista - CBO 223256	679	584	0
Traumatologista - CBO 223268	1.210	1800	2098
TOTAL	5.723	5.776	4.596

LABORATÓRIO REGIONAL DE PRÓTESES (LRPD)

PROCEDIMENTOS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
Prótese total mandibular	61	38	43
Prótese total maxilar	91	70	77
TOTAL	152	108	120

EMAD / HOME CARE			
CONSULTAS ESPECIALIZADAS	1º QUAD(*)	2º QUAD(*)	3º QUAD
Consulta Médico Clínico Geral	0	0	79
Consulta Médico Fisioterapeuta	0	0	104
Consulta Médico Nutricionista	0	0	14
Consulta Médico Psicólogo Clínico	0	0	0
Consulta com Terapeuta Ocupacional	0	0	0
TOTAL	0	0	197
PROCEDIMENTOS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
Enfermeiro	0	0	38
Técnico de Enfermagem	0	0	1431
TOTAL	0	0	1.469
TOTAL GERAL EMAD	0	0	1.666

(*) INE Criado a partir do 3º Quadrimestre

TOTAL DE PROCEDIMENTOS ATENÇÃO BÁSICA	164.660	148.025	161.032
--	----------------	----------------	----------------

4.2 Produção de Urgência e Emergência

PRONTO SOCORRO AKIRA TANIGUCHI	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
Procedimentos realizados por Aux/Técnico de Enfermagem	9.013	9.604	509
Procedimentos realizados por Enfermeiro	32.169	33.300	41.548
Procedimentos realizados por médico	26.033	20.113	17.960
TOTAL	67.215	63.017	60.017
Outros Atendimentos não informados no SIA	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
Encaminhamento para Tupã	219	242	207
Encaminhamento para Marília	68	89	72
Encaminhamento para outros Municípios	11	7	4
Internações (observações)	115	80	105
Vítima de Agressão	15	12	14
Acidente de Trabalho	73	98	135
Acidente de Trânsito - moto	31	21	29
Acidente de Trânsito - veículo (carro/caminhão)	9	6	4
Acidente de Trânsito - bicicleta	1	5	1
Acidente de Trânsito - atropelamento	3	1	0
TOTAL	545	561	571
TOTAL GERAL	67.760	63.578	60.588

4.3 Produção Atenção Especializada

AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES			
ATENDIMENTOS ESPECIALIZADOS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
Consulta Fonoaudiólogo	688	746	951
Consulta Médico Cardiologista	330	257	549
Consulta Médico Dermatologista	33	311	0
Consulta Médico Cirurgião vascular	94	177	149

Consulta Médico em Radiologia e diagnóstico por Imagem	261	281	238
Consulta Médico Endocrinologista e Metabologista	127	113	88
Consulta Médico Gastroenterologista	184	219	257
Consulta Médico Geriatria	22	160	163
Consulta Médico Ginecologista e obstetra	0	2	0
Consulta Médico Neurologista	418	618	554
Consulta Médico Oftalmologista	519	463	471
Consulta Médico Ortopedista	427	414	723
Consulta Médico Otorrinolaringologista	186	328	295
Consulta Médico Pediatra	0	0	2
Consulta Médico Pneumologista	45	203	162
Consulta Médico Psiquiatria	129	156	115
Consulta Médico Urologista	150	125	104
Consulta Nutricionista	245	378	161
Consulta Psicólogo Clínico	877	490	38
TOTAL	4.735	5.441	5.020
PROCEDIMENTOS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
Procedimentos realizados por Aux/Técnico de Enfermagem	2063	2942	4434
Procedimentos realizados por Enfermeiro	657	960	151
TOTAL	2.720	3.902	4.585
TOTAL GERAL	7.455	9.343	9.605

DIVISÃO DE FISIOTERAPIA	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
Total de atendimentos de fisioterapia	7.598	6.896	3.753
Total de pacientes em atendimento de fisioterapia domiciliar	66	66	120

CAPS – CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL I			
Atendimentos Individuais	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
Atividade educativa/Orientação em grupo na atenção especializada	4	0	0
Atendimento individual de paciente em centro de atenção psicossocial	985	1008	1325
Atendimento em grupo de paciente em centro de atenção psicossocial	332	389	156
Atendimento familiar em centro de atenção psicossocial	1	6	0
Acolhimento inicial por centro de atenção psicossocial	2	11	0
Atendimento domiciliar para pacientes de CAPS	51	24	19
Ações de articulação de redes intra e intersetoriais	0	0	0
Atenção em situações de crise	1	1	1
Matriciamento de equipes da atenção básica	0	3	8
Apoio à serviço residencial de caráter transitório por CAPS	0	0	0
Ações de reabilitação psicossocial	1	5	0
Administração de medicamentos na atenção especializada	74	92	74
TOTAL	1.451	1.539	1.583

Fonte: SIA Municipal

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS			
PROCEDIMENTOS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
TOTAL	41.852	25.672	39.925

Fonte: SIA Municipal

CLÍNICA TEAMO			
CONSULTAS ESPECIALIZADAS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
Consulta com Assistente Social	67	70	79
Consulta Médico Fonoaudiólogo	341	292	362
Consulta Médico Neurologista	232	196	219
Consulta Médico Nutricionista	267	248	304
Consulta Médico Psicólogo Clínico	512	542	1016
Consulta com Terapeuta Ocupacional	545	570	661
TOTAL	1.964	1.918	2.641
PROCEDIMENTOS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
Enfermeiro	165	191	243
TOTAL	165	191	243
TOTAL GERAL	2.129	2.109	2.884
TOTAL DE PROCEDIMENTOS NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA	60.485	45.559	57.750

Fonte: Fiorilli

Produção dos Consórcios

CONSORCIO REGIONAL INTERMUNICIPAL EM SAÚDE-Tupã	1º QUAD		2º QUAD		3º QUAD	
	Nº	VALOR	Nº	VALOR	Nº	R\$
CRIS – Custo ADM	-	R\$ 36.361,40	-	R\$ 40.822,92	-	R\$ 45.725,55
CRIS Tupã – Serviços Produção -Uso	3813	R\$ 199.961,22	5546	R\$ 303.719,04	7386	R\$ 381.035,28
CRIS Tupã – Compra direta/Deslocamento	-	R\$ 95.396,49	-	R\$ 286.373,64	-	R\$ 300.637,43
CRIS Tupã – Exames	1.346	R\$ 203.015,35	1.439	R\$ 236.424,78	1.491	R\$ 343.655,52
TOTAL	5.159	R\$ 534.734,46	6.985	R\$ 867.340,38	8.877	R\$1.071.053,78

Fonte: SMS/Controle e Avaliação

CONSORCIO INTERMUNICIPAL DO OESTE PAULISTA -P.P	1º QUAD		2º QUAD(*)		3º QUAD	
	Nº	VALOR	Nº	VALOR	Nº	R\$
CIOP - Rateio	-	-	-	R\$ 45.478,84	-	R\$ 40.425,64
CIOP - Exames	-	-	-	-	02	R\$ 1.370,00
CIOP – Serviços * Quantidade de plantões	-	-	124	R\$ 168.144,00	436	R\$ 661.570,77
TOTAL	0	R\$ 0,00	124	R\$ 213.622,84	438	R\$ 703.366,41

Fonte: SMS/Controle e Avaliação (*)Início junho/2025

DIVISÃO DE TRANSPORTE SAÚDE
Chamados Urgência/Emergência
Viagens TFD

Fonte: Divisão de Ambulância

Produção Hospitalar**ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE BASTOS - HOSPITAL**

PROCEDIMENTOS	
Procedimentos Ambulatoriais/ Exames/Radiodiagnóstico	
Internações	
TOTAL	

Fonte: SIA Municipal

Produção de Assistência Farmacêutica**CENTRAL DE MEDICAMENTOS**

Tipo de Atendimento	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
Total de Pessoas atendidas: USF I/ USF II / USF III / USF V e USF VI.	10.272	13.349	10.932
Total de Receitas atendidas: USF I/ USF II / USF III / USF V e USF VI.	39.129	43.224	33.637
Total de Itens medicamentos disponibilizados: CEME e Dispensários	65.909	71.149	66.456
Componente Especializado (Alto Custo) Distribuído MS/SES	1629	1891	1.899
Pessoas beneficiadas com dietas	67	64	85

Fonte: CEME/SMS Bastos

CENTRAL DE MEDICAMENTOS	1º QUAD			2º QUAD		
	Medicamentos Distribuídos	Pacientes Beneficiados	Atendimentos Realizados	Medicamentos Distribuídos	Pacientes Beneficiados	Atendimentos Realizados
Processos Administrativos	118	111	111	103	96	96
Judicial Compartilhado	176	93	93	143	83	83
Judicial Municipal	99	47	47	97	48	48
TOTAL	393	251	251	343	227	227

CENTRAL DE MEDICAMENTOS	3º QUAD				
	Medicamentos Distribuídos	Atendimentos Realizados	Medicamentos Distribuídos	Pacientes Beneficiados	Atendimentos Realizados
Processos Administrativos	118	96	115	101	100
Judicial Compartilhado	176	83	184	91	91
Judicial Municipal	99	48	104	50	50
TOTAL	393	227	403	242	241

Fonte: CEME/SMS

ALMOXARIFADO - CEME / 1º QUADRIMESTRE

Total de unidades da saúde atendidas:	Material de enfermagem	Material de expediente	Material de consumo
Total de itens dispensados	95414	5326	11094
Total de pacientes atendidos	51/MÊS	0	0
Valores	R\$ 153.703,01	R\$ 31.225,47	R\$ 67.255,86

ALMOXARIFADO - CEME / 2º QUADRIMESTRE			
Total de unidades da saúde atendidas:	Material de enfermagem	Material de expediente	Material de consumo
Total de itens dispensados	74.466	5.251	7.686
Total de pacientes atendidos	50/Mês	0	0
Valores(R\$)	R\$ 122.973,58	R\$ 20.211,22	R\$ 40.900,77
ALMOXARIFADO - CEME / 3º QUADRIMESTRE			
Total de unidades da saúde atendidas:	Material de enfermagem	Material de expediente	Material de consumo
Total de itens dispensados	100.088	5.593	8.923
Valores (R\$)	R\$ 183.135,74	R\$ 25.276,18	R\$ 54.112,42

Fonte: CEME/SMS

4.6. Produção de Vigilância em Saúde

VISA (VIGILÂNCIA SANITÁRIA)			
Relatórios das Ações da VISA	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
Atividades educativas para o setor regulado	37	80	82
Análise de projetos básicos de arquitetura	1	2	2
Cadastro de estabelecimentos sujeitos à VISA	10	10	8
Inspeção sanitária de hospitais	1	2	0
Exclusão de cad.estab.sujeitos à VISA c/ ativ.encerradas	8	8	3
Aprovação de Projetos Básicos de Arquitetura	0	0	3
Inspeção dos estabelecimentos sujeitos à VISA	69	113	106
Licenciamento dos estabelecimentos sujeitos à VISA	39	76	76
Investigação de surtos de doenças transmitidas por alimentos	0	0	0
Atividade educativa para a população	8	11	12
Recebimento de denúncia / reclamações	7	14	13
Atendimentos à denúncia / reclamações	9	14	13
Cadastro de serviços de alimentação	1	1	3
Inspeção sanitária de serviços de alimentação	25	35	16
Licenciamento sanitário de serviços de alimentação	13	19	25
Fiscalização do Uso de Prod Fumígenos Derivados do Tabaco Em Amb Coletivos Fechados, Públicos ou Privados	37	79	82
Atividade educativa sobre temática da dengue realizadas p/ a população	0	3	0
Instauração de processo administrativo sanitário (inutilização de medicamentos controlados)	24	31	22
TOTAL	289	498	466

Fonte: VISA Municipal / SIASUS

VIGILANCIA EPIDEMIOLÓGICA E ZOOSE						
TIPOS DE AGRAVO	1º QUAD		2º QUAD		3º QUAD	
	Notificada	Confirmada	Notificada	Confirmada	Notificada	Confirmada
Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico	0	0	0	0	0	0
Acidente de Trabalho	66	66	97	97	305	305
Acidente por Animais Peçonhentos	75	75	56	56	132	132
Atendimento Antirrábico	48	48	29	29	132	132
Coqueluche	4	0	0	0	4	0
Doença Exantemática	0	0	0	0	5	0
Febre Tifoide	0	0	0	0	0	0
Febre Maculosa	0	0	0	0	0	0
Gestante HIV	0	0	0	0	0	0

Hanseníase	0	0	0	0	0	0
Hepatites Virais	0	0	0	0	0	0
Intoxicação Exógena	10	10	13	13	35	35
Leishmaniose Tegumentar	0	0	0	0	0	0
Leishmaniose Visceral	0	0	2	2	2	2
Meningite	0	0	0	0	0	0
Sífilis Congênita	0	0	1	1	2	2
Sífilis em Gestante	1	1	5	5	10	10
Sífilis Não Especificada	7	7	3	3	13	13
Toxoplasmose	0	0	1	1	1	1
Varicela Sem complicações	0	0	0	0	0	0
Violência Interpessoal/Autoprovocada	10	10	9	9	28	28
Surto - varicela	0	0	0	0	0	0
Surto - Doença Exantemática	0	0	0	0	0	0
Doenças causadas por protozoários complic. gravidez, o parto e o puerpério.	0	0	0	0	0	0
Hantavirose	0	0	0	0	0	0
TOTAL	221	217	216	216	669	660

Fonte: SINAN/VEP Municipal

NOTIFICAÇÕES DE DENGUE	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
Notificados	314	109	161
Positivos (Laboratorial + clínico epidemiológico)	79	30	49
Óbitos	0	0	0
NOTIFICAÇÕES DE CHIKUNGUNYA	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
Notificados	40	16	10
Positivos	14	03	03
Óbitos	0	0	0
NOTIFICAÇÕES COVID 19	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
Notificados	884	209	72
Positivos	371	2	31
Óbitos	0	0	0
AÇÕES ENDEMIAS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
ADL (Aval. Densidade larvária)	801	1500	709
Controle de criadouros	9.397	3836	3744
Nebulização	6.177	1236	2769
Imóvel especial	32	24	32
Ponto estratégico	117	91	115
Visitas a imóveis (Casa a casa rotina e intensificação)	8.935	4085	3759
TOTAL	25.459	10.772	11.128

AÇÕES ZOONOSES	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
VISITAS	61	46	70
EUTANÁSIA	32	23	26
Vacina Antirrábica (nº animais vacinados)	110	329	364
TOTAL	203	398	460

Fonte: VEP/Zoonoses Municipal

VACINAS (DOSES APLICADAS)	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
Crianças menores de 01 ano	1013	1153	997
Crianças até 05 anos	1004	1297	898
Crianças de 05 anos ou mais	269	303	220
Vacinas Covid realizadas - monovalente	393	201	90
Vacina Influenza	2.660	3.683	642
TOTAL	5.339	6.637	2.847

Fonte: VEP Municipal

TOTAL GERAL DO MUNICÍPIO	1º QUAD		2º QUAD		3º QUAD	
Nº de atendimentos/ Procedimentos Atenção Primária em Saúde	164.660		148.025		161.032	
Nº de Consultas e Procedimentos Urgência e Emergência	67.760		63.578		60.588	
Nº de Consultas e Procedimentos Serviços Especializados	60.485		45.559		57.750	
Viagens de TFD	2.149		2.193		2.061	
Atendimentos Ambulatorial e Internação na Atenção Hospitalar	16.276		11.943		8.352	
Consórcio Regional Intermunicipal em Saúde	5.159		6.985		8.877	
Assistência Farmacêutica (Itens medicamentos - CEME e UBS)	65.909		71.149		31.827	
VISA (produção)	289		498		466	
VEP (Procedimentos de Vacinas aplicadas, Endemias e Zoonoses)	31.001		17.807		14.435	
	Not	Conf	Not	Conf	Not	Conf
VEP (DNC Notificadas e Confirmadas)	221	217	216	216	198	193
VEP (Dengue - Casos Notificados e Confirmados)	314	79	109	30	161	49
VEP (chikungunya - Casos Notificados e Confirmados)	40	14	16	03	10	03
VEP (Covid-19 - Casos Notificados e Confirmados)	884	371	209	2	72	31

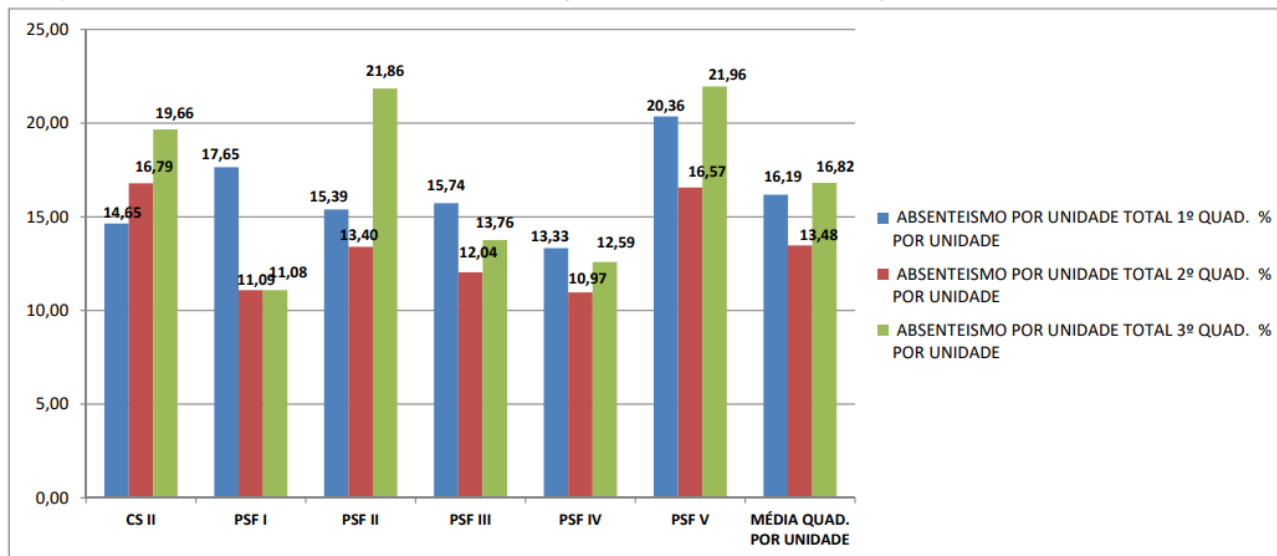
Fonte: Monitoramento SMS/Bastos

REGULAÇÃO

Figura 1. Média de absentismo de consultas/exames por unidade de saúde, no 3º quadrimestre de 2025.

ABSENTEISMO POR UNIDADE			
Solicitantes	TOTAL 1º QUAD.	TOTAL 2º QUAD.	TOTAL 3º QUAD.
	% POR UNIDADE	% POR UNIDADE	% POR UNIDADE
CS II	14,65	16,79	19,66
PSF I	17,65	11,09	11,08
PSF II	15,39	13,40	21,86
PSF III	15,74	12,04	13,76
PSF IV	13,33	10,97	12,59
PSF V	20,36	16,57	21,96
MÉDIA QUAD. POR UNIDADE	16,19	13,48	16,82

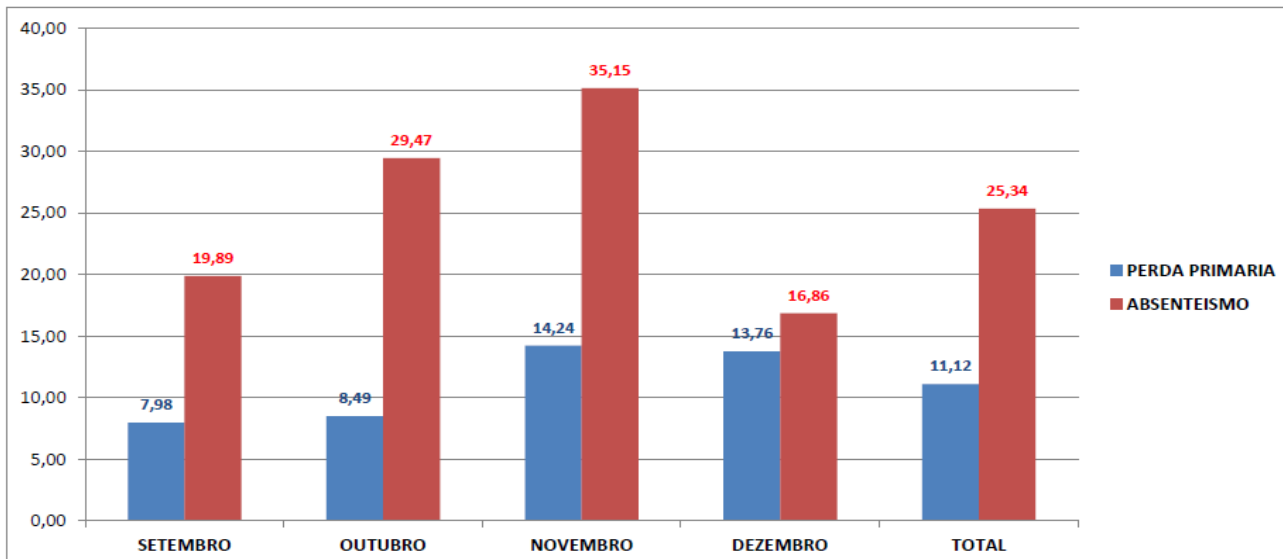
OBS: QUANTITATIVO POR UNIDADE REFERENTE A SOMA DE CONSULTAS/EXAMES DOS PRESTADORES AE BASTOS, HOSPITAL BASTOS E AME TUPÃ.



Fonte: CROSS - Regulação/2025.

MÉDIA Total 2º Q = 16,8%

Figura 2. Perda Primária/Absenteísmo por unidade solicitante, 3º quadrimestre de 2025, no CEO.

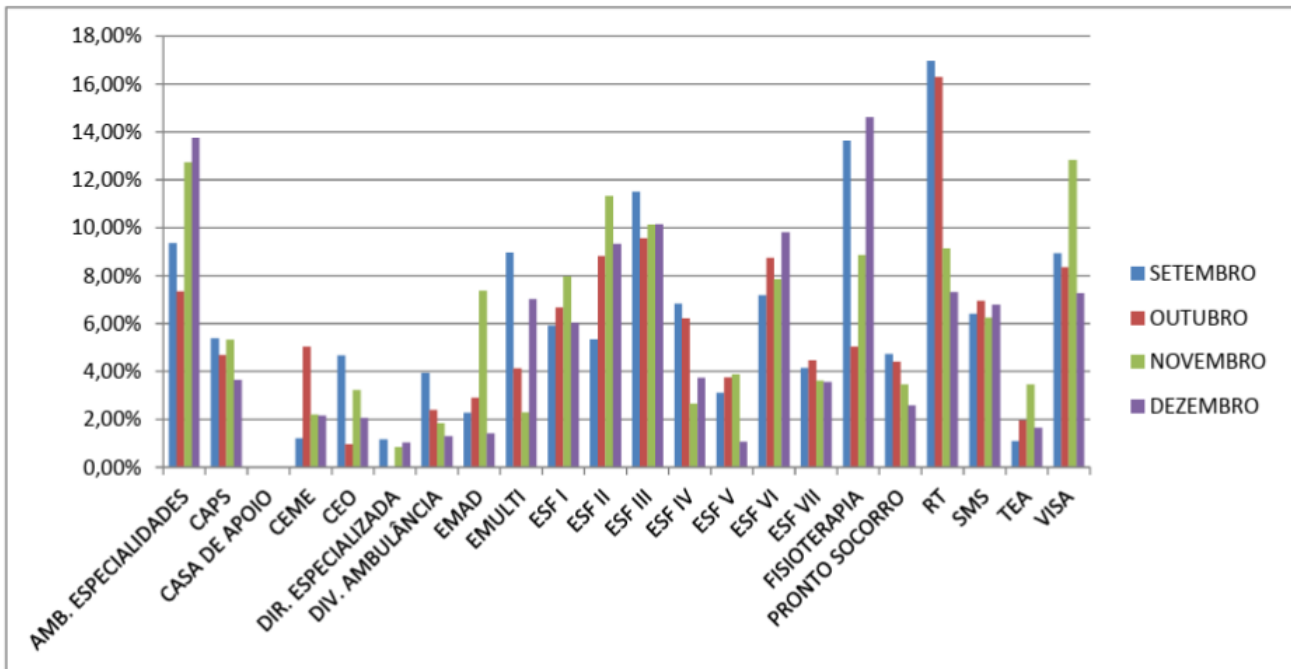


Fonte: CROSS - Regulação/2025.

MÉDIA Total 3º Q = 25,3%

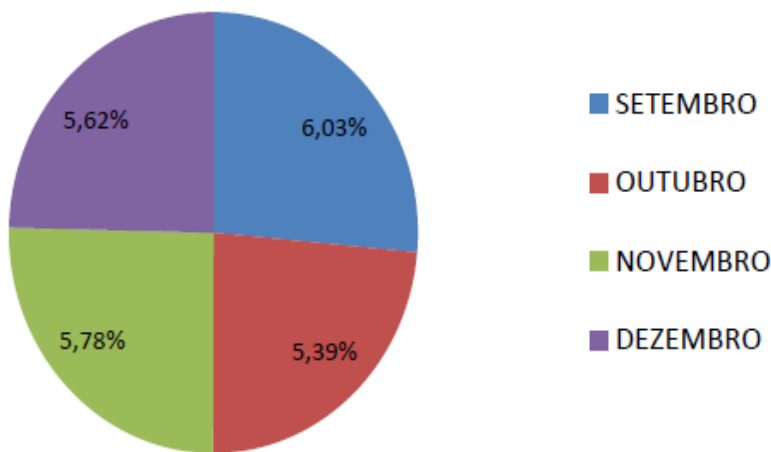
GESTÃO DO TRABALHO

Figura 3. Média de absenteísmo dos profissionais por unidade de lotação, no 3º quadrimestre de 2025.



Fonte: Dep. Pessoal /SMS - 2025

Figura 4. Média geral de absenteísmo dos profissionais de saúde por mês, no 3º quadrimestre de 2025.

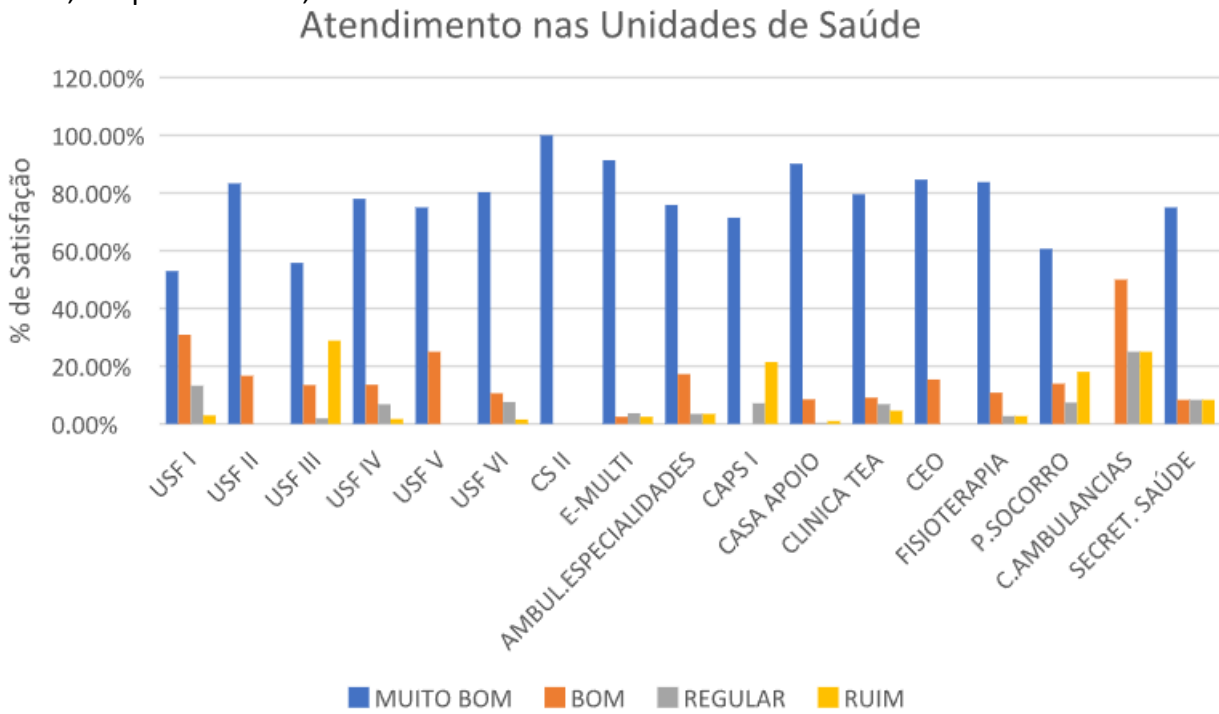


Fonte: Dep. Pessoal /SMS – 2025.

MÉDIA TOTAL DO 3º Q= 5,6 %

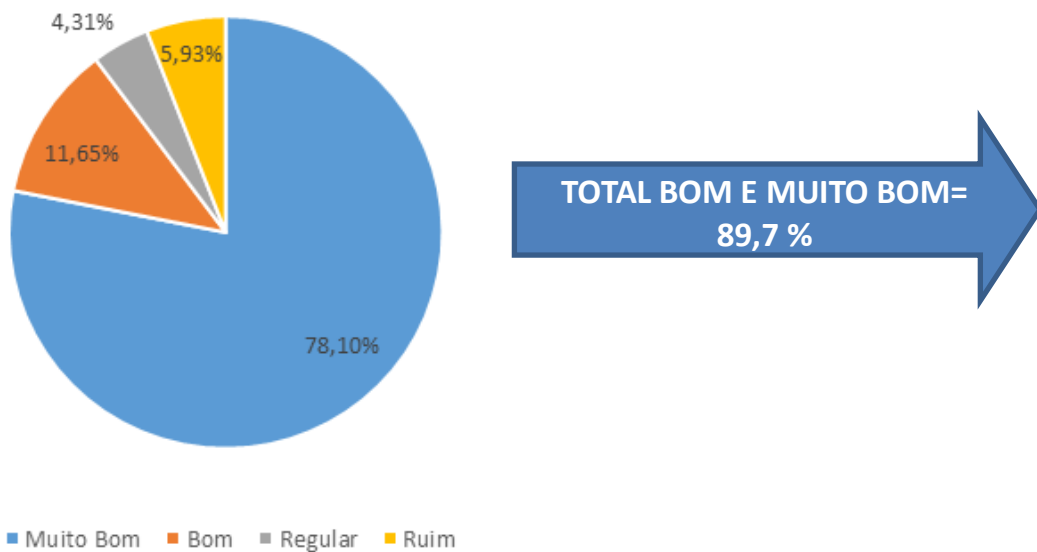
OUVIDORIA

Figura 5. Satisfação dos usuários em relação ao atendimento na Rede Municipal, por Serviço de Saúde, 3º quadrimestre, 2025.



Fonte: Ouvidoria/2025.

Figura 6. Total Geral das Notas Atribuídas nos Serviços Municipais de Saúde, 3º quadrimestre, 2025.



Fonte: Ouvidoria/2025.

Figura 7. Indicadores de acompanhamento dos indicadores PMAQ - CEO, no 1º e 2º e 3º quadrimestre, 2025.

INDICADORES CEO	Metas	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
1. Procedimentos básicos realizados em pessoas com necessidades especiais no mês	80	200	151	58
1.1 Procedimentos restauradores realizados em pessoas com necessidades especiais no mês	40	41	36	34
1.2 Proporção de exodontias em relação aos procedimentos clínicos odontológicos individuais em pessoas com necessidades especiais	4%	5,2%	3%	5,4%
2. Procedimentos de periodontia no mês	60	190	287	304
3. Procedimento de endodontia no mês	35	38	35	35
3.1 Procedimentos de endodontia em dentes permanentes com 3/+ raízes no mês	7	11	12	12
4. Procedimentos de cirurgia oral no mês	80	208	315	207
5. Prótese	32	38	27	30
5.1 Prótese Total	25	38	27	30
5.2 Prótese Parcial	5	0	0	0
5.3 Prótese Coronária	2	0	0	0

Fonte: Centro de Especialidades Odontológicas/SMS

Figura 8. Acompanhamento dos Indicadores de Vigilância em Saúde, segundo os quadrimestres.

Indicadores do PQAVS 2025	METAS QUAD	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
01. Proporção de registros de óbitos inseridos no SIM em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	90%	100%	100%	100%
02. Proporção de registros de nascidos vivos alimentados no Sinasc em relação ao estimado, recebidos na base federal até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	90%	100%	100%	100%
03. Proporção de salas de vacinas ativas cadastradas no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde - CNES, habilitadas com serviço de imunização 174, informando mensalmente dados de vacinação.	≥ 80%	100%	100%	100%
04. Proporção de vacinas selecionadas que compõem o Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 1 ano de idade (Pentavalente - 3ª dose, Poliomielite 3ª dose, pneumocócica 10 valente - 2ª dose) e para crianças de 1 ano de idade (tríplice viral 1ª dose) - com coberturas vacinais preconizadas.	100%	50	0	75%
05. Percentual de amostras analisadas para o residual de agente desinfetante em água para consumo humano (parâmetro: cloro residual livre, cloro residual combinado ou dióxido de cloro).	75%	26%	22%	23%
06. Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata nacional (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	80%	100%	100%	100%
08. Proporção de óbitos suspeitos de dengue e chikungunya encerrados em até 60 dias após a data de notificação	0,80	N/A	N/A	N/A
09. Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	≥ 82%	N/A	N/A	N/A
10. Proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	70%	N/A	N/A	N/A
11. Percentual de casos de sífilis congênita em relação ao total de casos de sífilis em gestantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	27%	0%	20%	50%
12. Percentual de casos novos de PVHA com LT-CD4 menor que 200 cels/mm3 em relação ao total de casos novos de PVHA com LT-CD4 registrados no Siscel por ano de diagnóstico.	0	N/A	N/A	N/A
13. Proporção de preenchimento dos campos "Ocupação" e "Atividade Econômica (CNAE)" nas notificações de acidente de trabalho, acidente de trabalho com exposição a material biológico e intoxicação exógena relacionada ao trabalho segundo município de notificação.	90%	100%	100%	100%
14. Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida.	95%	100%	100%	100%

Fonte: SMS/Controle e Avaliação

Análises e Considerações:

A Produção registrada no quadrimestre apresentada pelos serviços municipais na Atenção Básica somou um total de somou um total de 161.032 procedimentos, Unidade de Urgência e Emergência: 60.588; Unidades Especializadas (Ambulatório/Fisioterapia/CAPS/TEA): 57.750; Serviço de Transporte Sanitário: 2.061 viagens para TFD; Unidade Hospitalar: 8.352; Consórcio CRIS: 8.877 (atendimentos consultas/exames); Assistência Farmacêutica: 66.456 itens de medicamentos disponibilizados pelos dispensários municipais; Vigilância em Saúde: 466 procedimentos de Vigilância Sanitária (VISA), 14.435 Procedimentos de Vigilância Epidemiológica, Endemias e Zoonoses (VEP), ressaltando a vacinação antirrábica com 364 doses aplicadas entre cães e gatos; Vacinação Covid: 90 doses de vacinas aplicadas e Vacinação Influenza: 642 doses aplicadas. Doenças de Notificação Compulsórias notificadas: 198 e 193 confirmadas. Dengue: 161 notificados e 49 casos confirmados. Chikungunya: 10 casos notificados e 03 casos confirmados. COVID - 19: 72 casos notificados e 31 confirmados.

Em relação aos indicadores qualitativos de Produção: o índice de absenteísmo referente às consultas e exames ficou na média 16,8%, aumento em relação ao quadrimestre anterior avaliado, mesmo com trabalho permanente com as equipes de atenção primária em saúde (APS) em relação às ausências nas consultas e exames agendados pela APS. O percentual de absenteísmo e perdas primárias no CEO% ficou na média de 25,3% e 11% respectivamente, sendo realizadas reuniões de discussão quanto à temática com as equipes e municípios referenciados. O absenteísmo dos colaboradores de saúde obteve na média 5,6%, tendo o mês de setembro o maior percentual de afastamento de servidores. A Ouvidoria apresentou o índice de satisfação dos usuários do SUS na da Rede Municipal de 89,7% de Bom e Muito Bom, demonstrando bom resultado de satisfação dos serviços ofertados para o atendimento a demanda. Em relação às metas das 04 especialidades estabelecidas para CEO/PMAQ, o serviço atingiu no geral as metas pactuadas em 03 especialidades, devido afastamento de um profissional de PNE e 100% das metas de prótese dentária total programada.

No mês de julho foi realizada a intervenção municipal, através de decreto municipal, e o centro cirúrgico foi interditado no final de agosto para reforma e adequação em atendimento as normas sanitárias, portanto, impactando no número de internações realizadas.

No mês de agosto foi realizada nova licitação para sistema, com mudança do sistema terceirizado, prejudicando em partes o registro das produções na implantação de novo sistema.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2026

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	2	2
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
POLICLINICA	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	6	6
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	3	3
FARMACIA	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	2	2
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
Total	0	0	23	23

Fonte: CNES/DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP)

Data da consulta: 18/02/2026.

5.2. Por natureza jurídica

Período

12/2026

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	21	0	0	21
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	1	0	0	1
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	1	0	0	1
PESSOAS FISICAS				
Total	23	0	0	23

Fonte: CNES/DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) Data da consulta: 18/02/2026.

5.3. Consórcios em saúde

Período 2025

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes
18.960.233/0001-00	Direito Público	Consulta médica especializada	SP / BASTOS
51.501.484/0001-93	Direito Público	Atenção odontológica Transporte sanitário Atenção hospitalar Compra de medicamentos	SP / BASTOS
07.833.463/0001-83	Direito Público	Assistência médica e ambulatorial	SP / BASTOS

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 18/02/2026.

Análises e Considerações

O município conta atualmente com 22 equipamentos de Saúde. Tendo 01 Hospital Geral (Filantrópico) sob gestão municipal, realizada intervenção administrativa pelo executivo municipal, por meio do decreto nº 1864, de 14/07/2025; e 21 equipamentos por administração direta: 06 Unidades Básicas, tendo 07 Equipes de Estratégia de Saúde da Família, 03 Clínicas Especializadas: 01 Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), 01 Unidade de Fisioterapia e 01 Clínica de Atendimento ao TEA (inaugurada 10/24); 01 CAPS I e 01 Serviço de Residência Terapêutica (SRT II); 01 Policlínica: Ambulatório de Especialidades, 02 Polos de Academias de Saúde tipo intermediária, 01 Central de Medicamentos: Dispensação, 01 Central de Medicamentos: Almoxarifado (CEME); 01 Central de Regulação; 01 Pronto Socorro Municipal, 01 Secretaria Municipal de Saúde; 01 Unidade de Vigilância Epidemiológica, 02 Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (Laboratório de Prótese: LRPD e 01 Laboratório de Análises Clínicas, inaugurado em 12/2024). O município participa de 2 consórcios regionais, sendo 01 da RS de Tupã (CRIS), 01 de Assis (CIVAP).

O município fez **adesão ao Consórcio Intermunicipal do Oeste Paulista (CIOP)**, sede localizada em Presidente Prudente/SP, CNPJ: 18.960.233/0001-00. O CIOP é pessoa jurídica de direito público e sua atividade econômica principal é de: Atividades de apoio à gestão de saúde.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 12/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	1	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	21	32	57	109	23
	Intermediados por outra entidade (08)	60	0	7	0	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	31	0	2	0	0
	Celetistas (0105)	0	8	6	10	0
	Intermediados por outra entidade (08)	5	0	1	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	4	4	5	7	0

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	5	2	2	1	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	304	250	252	320	
	Intermediados por outra entidade (08)	38	47	66	42	
	Residentes e estagiários (05, 06)	1	1	6	5	
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	33	33	35	35	
	Celetistas (0105)	21	26	25	25	
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	1	
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	4	0	0	0	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	56	76	67	51	

Fonte: CNES/DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP)

Data da consulta: 26/01/2026.

Análises e Considerações

Nos quadros acima é possível notar que o município possui o maior % dos seus trabalhadores com vínculo empregatício, cadastrados no CNES. Importante destacar a contratação de empresa terceirizada para prestação de serviços médicos plantonistas no Pronto Socorro Municipal devido à dificuldade na execução deste serviço de forma direta em decorrência do limite do teto estabelecido ao executivo municipal, e algumas especialidades por contratação de empresa, quando não obteve candidatos ou classificados no concurso.

Neste quadrimestre aparece número menor do CBO dos ACS, e aumento do CBO de profissional com nível médio em virtude da mudança para Técnico em Agente Comunitário de Saúde. Esta mudança é fruto da formação técnica pelo "Programa Saúde com A gente", o Ministério da Saúde publicou a portaria SAES/MS nº 1.546, de 20 de março de 2024, oficializou o código CBO 3222-55 para o "Técnico em Agente Comunitário de Saúde". para reconhecer a nova formação técnica, diferenciando os agentes com curso técnico (TACS) dos agentes comunitários tradicionais.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores.

1.DIRETRIZ – Garantir o acesso aos serviços de qualidade mediante aprimoramento da política de atenção primária em saúde.

OBJETIVO 1	Promover a ampliação do acesso a Atenção Primária em Saúde de forma organizada e integrada.
META 1 - Descrição	Manter a cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção primária em saúde
META:	100%
INDICADOR	Cobertura Populacional Estimada pelas equipes de Atenção Básica.
RESULTADO	100%
AÇÕES:	1. Implementar o atendimento móvel básico no município, ampliando acesso; 2. Rever o dimensionamento das áreas e redimensionar sempre que necessário; 3. Solicitar credenciamento de novas áreas conforme necessidade, após dimensionamento realizado; 4. Realizar concurso público ou processo seletivo, para garantir a equipe mínima para as unidades básicas de saúde; 5. Divulgar através dos meios de comunicação, todos os serviços ofertados e prestados no setor da saúde.
META 2 - Descrição	Acompanhar, na APS, os beneficiários do (PBF) com perfil saúde nas condicionalidades de saúde.
META:	80%
INDICADOR	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).
RESULTADO	78,2%
AÇÕES:	1.Acompanhar as condicionalidades do PBF, manter atualizado os dados cadastrais dos beneficiários; 2.Discutir com as equipes de atenção básica e e-multi os resultados dos dados e as ações

	propostas pelo Programa.
META 3 - Descrição	Manter a cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde da bucal na APS.
META:	100%
INDICADOR	Cobertura populacional estimada de Saúde Bucal na Atenção Básica.
RESULTADO	100%
AÇÕES:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Incluir os grupos de risco nos cuidados e atendimento de Saúde Bucal; 2. Implementar atendimento na unidade móvel visando à ampliação do acesso da população à primeira consulta odontológica; 3. Implementar visitas domiciliares da equipe de Saúde Bucal, conforme planejamento com a equipe; 4. Desenvolver as ações do programa estadual do Sorria São Paulo; 5. Busca ativa de idosos para diagnóstico precoce de Câncer Bucal.
META 4 - Descrição	Ampliar o % de gestantes na APS que realizaram atendimento odontológico individual
META:	80%
INDICADOR	Percentual de gestantes com atendimento odontológico realizado.
RESULTADO	N/D
AÇÕES:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar atendimento odontológico nas Gestantes, com no mínimo 3 consultas; 2. Realizar visitas domiciliares e ou tele consulta as gestantes pelas equipes de Saúde Bucal.
META 5 - Descrição	Ampliar o % de gestantes na APS que realizaram exames para sífilis e HIV.
META:	90%
INDICADOR	Percentual de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV.
RESULTADO	N/D
AÇÕES:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Captar precocemente as gestantes para realização do pre natal; 2. Realizar testes rápido de HIV e Sífilis na consulta de pre natal; 3. Capacitar enfermeiros para realização dos testes rápidos e registro adequado no eSUSAB; 4. Adquirir os insumos para realização dos exames.
META 6 - Descrição	Ampliar o % de metas em todas as especialidades odontológicas e o mínimo de prótese programada.
META:	95% em cada especialidade
INDICADOR	Percentual de metas atingidas por especialidade no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) e Laboratório de Prótese.
RESULTADO	80%
AÇÕES:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Rever as metas pactuadas com os profissionais sobre o cumprimento da demanda de procedimentos básicos/mês do CEO pelos profissionais das especialidades de acordo com o CBO cadastrado e atualizados no CNES; 2. Manter as agendas por horário específico por especialidade e reforçar os encaminhamentos sob os protocolos referenciados; 3. Discutir com a equipe os indicadores contemplados no Componente de Qualidade da Atenção Especializada em Saúde Bucal (PMAQ-CEO); 4. Realizar Apoio Matricial para as ESB e Pronto Socorro; 5. Promover ações de Educação Permanente com equipe do CEO; 6. Realizar o monitoramento de perdas primárias e do absenteísmo, desenvolver estratégias para sua redução.
META 7 - Descrição	Diminuir a proporção de gravidez na adolescência (10 a 19 anos)

META:	12,30%
INDICADOR	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos.
RESULTADO	11% - 72 nascidos vivos, sendo 08 de mães de 15 a 19 anos.
AÇÕES:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Desenvolver ações intersetoriais, vinculadas a gestação não programada na adolescência, a partir do Programa Saúde da Escola (PSE) com Secretaria da Educação, entre outras; 2. Adequar a oferta e distribuição de métodos contraceptivos orais, injetáveis, DIU, preservativo masculino e feminino para adolescentes; 3. Intensificar as ações educativas com foco na gravidez na adolescência com garantia de acesso ao atendimento nos serviços de saúde, reconhecendo o adolescente como uma prioridade assistencial e vulnerabilidade programática.
META 8 - Descrição	Ampliar o percentual de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação.
META:	82%
INDICADOR	Percentual de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação.
RESULTADO	N/D – Informação disponível até abril/2024(sisab)
AÇÕES:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Discutir com os ACS e profissionais das equipes das UBS para a captação precoce das gestantes para intervenções oportunas: teste de gravidez a todas as mulheres com queixa de atraso menstrual; 2. Acompanhar o protocolo para atendimento a gestante, monitorar agenda de modo a garantir as gestantes o mínimo de 06 ou mais consultas durante o pré-natal; 3. Monitorar consultas de parceiros ao pré-natal nas unidades de saúde; 4. Avaliar o relatório do e-Gestor quanto às informações relacionadas ao pré-natal e puerpério.
META 9 - Descrição	Reduzir o percentual de partos cesáreos
META:	61%
INDICADOR	Proporção de parto cesáreo
RESULTADO	63,9% - 72 nascidos vivos, sendo 26 de parto normal.
AÇÕES:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aprimorar a linha de cuidado da gestante nas unidades básicas, através de trabalhos de grupo visando a discussão e orientações as gestantes quanto ao parto normal; 2. Implantar atividades nas academias de Saúde, as gestantes, voltados ao incentivo ao parto normal; 3. Discutir com as referências ao parto a fim de dar condições necessárias à realização do mesmo.
META 10 - Descrição	Manter os cadastros válidos individuais, considerando o parâmetro por equipe da APS.
META:	100%
INDICADOR	Percentual de cadastros validos por equipe de APS.
RESULTADO	100%
AÇÕES:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Discutir com os ACS e equipes, quanto à importância da atualização dos cadastros legítimos dos usuários, considerando a realidade de cada indivíduo e do território; 2. Rever os resultados dos cadastros e requerer a redução das inconsistências; 3. Apresentar e analisar quadrimestralmente as equipes os resultados obtidos, a fim de qualificar o registro dos dados cadastrados.
META 11 - Descrição	Alcançar as metas das ações pactuadas no PSE/Crescer Saudável/Proteja.
META:	80%
INDICADOR	Percentual de ações realizadas dos Programas e informadas.
RESULTADO	25%

AÇÕES:	<p>1-Planejar conjuntamente ações preventivas anuais com as escolas, através de reuniões intersetoriais, para trabalhar as ações propostas pelo Programa a serem inseridas no Projeto Político Pedagógico da Educação;</p> <p>2. Apresentar as Equipes da APS, e -Multi, o cronograma anual das Unidades de Saúde com o planejamento local das ações dos Programas, considerando a faixa etária dos alunos, as vulnerabilidades identificadas, as ações obrigatórias nas escolas pertencentes a sua área de abrangência;</p> <p>3. Realizar ao menos uma atividade de capacitação para os profissionais;</p> <p>4. Manter o registro e o monitoramento quadrimestral das ações digitadas no Sistema e-SUS/SISVAN.</p>
META 12 - Descrição	Manter em funcionamento as atividades nas academias de saúde
META:	2
INDICADOR	Número de academias de saúde realizando ações preconizadas pelo programa.
RESULTADO	2
AÇÕES:	<p>1. Promover parceria com as equipes de APS, CAPS e equipe multiprofissional com vista à mudança de hábitos alimentares, envelhecimento ativo e atividade física regular, considerando as necessidades do território;</p> <p>2. Monitorar e discutir as ações realizadas pelo Programa de Academia de Saúde;</p> <p>3. Realizar atividades em parcerias com outros projetos (LC sobrepeso, PSE, Proteja, entre outros).</p>
META 13 - Descrição	Alcançar mulheres usuárias do SUS na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico de rastreamento realizado nos últimos 3 anos.
META:	0,75
INDICADOR	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária.
RESULTADO	0,20 * dezembro ainda não disponível
AÇÕES:	<p>1. Monitorar a oferta e agenda de exames citopatológico na faixa etária, e atualizar a coleta pelos ginecologistas, médicos e enfermeiros da APS;</p> <p>2. Discutir e avaliar os resultados de exames citopatológicos alterados e, bem como acompanhamento;</p> <p>3. Realizar Campanhas Educativas definidas pelo MS e outras quanto à importância da realização do exame, envolvendo os ACS para busca de Mulheres com exames em atraso;</p> <p>4. Disponibilizar por meio de demanda espontânea, visitas/atendimento domiciliar e outros horários diferenciados para mulheres com dificuldades em realizar o exame na rotina da unidade.</p>
META 14 - Descrição	Alcançar mulheres usuárias do SUS na faixa etária de 50 a 69 anos com realização de mamografias de rastreamento nos últimos 2 anos.
META:	0,75
INDICADOR	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária.
RESULTADO	0,18 * dezembro ainda não disponível
AÇÕES:	<p>1. Ofertar o exame de mamografia na faixa etária durante os atendimentos ou visita domiciliar do médico/enfermeiro;</p> <p>2. Apresentar relatório do CROSS o absenteísmo dos exames de mamografia de rastreamento, a fim de promover a busca ativa destas mulheres pela unidade referência;</p> <p>3. Solicitar as unidades básicas, através dos ACS, relatório de busca ativa de mulheres na faixa etária com último exame realizado há mais de 2 anos.</p>
META 15 - Descrição	Ampliar o número de hipertensos com aferição de PA e registro adequado, a cada semestre.
META:	50%
INDICADOR	Percentual de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre.
RESULTADO	N/D – Informação disponível até abril/2024(sisab)
AÇÕES:	1. Retomar o Programa Saúde no Bairro, sendo 1 ação por semestre em cada unidade;

	2. Implementar Protocolo de Enfermagem, monitorar o indicador e realizar busca ativa dos faltosos; 3. Identificar problemas de registro e capacitar à equipe, quanto ao registro adequado das informações.
META 16	Ampliar o % de diabético com hemoglobina avaliada.
META:	50%
INDICADOR	Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada.
RESULTADO	N/D – Informação disponível até abril/2024(sisab)
AÇÕES:	1. Retomar o Programa Saúde no Bairro, sendo 1 ação por semestre em cada unidade; 2. Implementar Protocolo de Enfermagem, monitorar o indicador e realizar busca ativa dos faltosos; 3. Identificar problemas de registro/protocolo e monitorar o registro adequado das informações.
OBJETIVO 2	Adequar à infraestrutura física da Rede Básica Municipal de Saúde a fim de propiciar uma ambiência acolhedora e segurança ao atendimento básico humanizado.
META 1 - Descrição	Realizar manutenção nas unidades básicas (Reforma/Ampliação), com apoio financeiro do MS/SES-SP.
META:	1
INDICADOR	Número de Unidades de Saúde adequadas.
RESULTADO	0
AÇÕES:	1. Realizar Projetos através de emendas e/ou programas em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde e Ministério da Saúde/utilização de saldos remanescentes.
META 2 - Descrição	Adquirir Equipamentos/Mobiliários para as unidades de saúde da atenção básica com apoio financeiro do MS/SES-SP.
META:	7
INDICADOR	Número de Unidades contempladas com Equipamentos/mobiliários na Atenção Básica.
RESULTADO	05
AÇÕES:	1. Adquirir Equipamentos/Mobiliários para as UBS, Academias de Saúde, CEO/LRPD, através de propostas de emendas e/ou programas em parceria com a SES/SP, MS/ utilização de saldos remanescentes, recursos próprios.
META 3 - Descrição	Adquirir transporte sanitário eletivo e para as equipes de APS, com apoio financeiro do MS/SES-SP.
META:	1
INDICADOR	Número de veículos adquiridos para Transporte Sanitário e de Equipes.
RESULTADO	05
AÇÕES:	1. Adquirir veículos destinados a Transporte Sanitário e de Equipes, através de propostas de emendas e/ou programas em parceria com a SES/SP, MS/ utilização de saldos remanescentes.
OBJETIVO 3	Garantir o acesso aos medicamentos básicos através da gestão da Assistência Farmacêutica no SUS, promovendo seu uso racional.
META 1 - Descrição	Adquirir medicamentos básicos e insumos sob responsabilidade do município.
META:	87%
INDICADOR	Percentual de medicamentos básicos adquiridos.
RESULTADO	100%
AÇÕES:	1. Viabilizar a aquisição dos medicamentos em tempo adequado para atender ao CMM e manter os estoques para regularidade no abastecimento; 2. Realizar reuniões e visitas técnicas para discussões em equipe multiprofissional sobre

	descritivos dos itens, visando o melhor custo-benefício; 3. Atualizar a cada 2 anos ou quando necessária a REMUME, e instituir Protocolos para medicamentos de 2ª escolha não pertencentes no Anexo I e IV da RENAME.
META 2 - Descrição	Enviar mensalmente as informações para o BNAFAR, conforme cronograma estabelecido no Qualifar SUS.
META:	100%
INDICADOR	Percentual de competências enviadas ao BNAFAR.
RESULTADO	50%
AÇÕES:	1.Divulgar a população sobre a importância e a necessidade da realização do Cartão SUS e providenciar a atualização quando necessária; 2.Monitorar e enviar as informações através do Sistema Hórus ou através do Web Service para envio das informações; 3.Prover recursos necessários à manutenção da estabilidade dos medicamentos e de acordo com boas práticas de armazenamento de medicamentos, com apoio do Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica no SUS (QUALIFAR-SUS).
META 3 - Descrição	Atender as Demandas Judiciais de medicamentos em tempo determinado.
META:	90%
INDICADOR	Percentual de medicamentos judiciais atendidos nos prazos.
RESULTADO	100%
AÇÕES:	1.Viabilizar a compra dos medicamentos de Demandas Judiciais em tempo oportuno, através de planejamento das demandas; 2.Realizar avaliação das demandas judiciais com a Comissão de Avaliação Técnica (CAT), para realização de ações estratégicas.

Considerações 1ª Diretriz APS:

Em relação à diretriz da APS, dos resultados obtidos a maior parte das metas foi atingida no quadrimestre, ficando ainda as relacionadas aos partos cesáreos, obras dependendo de projetos habilitados pela SES e MS. Em relação aos indicadores de Atenção Primária não foram divulgados os dados no sistema referente ao 3º quadrimestre, referente ao antigo programa “Previne Brasil”, devido à transição de novos indicadores para novo programa de co financiamento. As doenças crônicas permanecem em discussão com médicos e enfermeiros e o AAB-SES/SP para a estratificação de risco cardiovascular dos pacientes hipertensos e diabéticos e efetivação dos protocolos.

2. DIRETRIZ - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e proteção com foco na prevenção das doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violência, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

OBJETIVO 1	Fortalecer a promoção e a Vigilância em Saúde, com vista a redução ou controle de doenças e agravos passíveis de prevenção e controle, e aprimorar as ações de vigilância sanitária.
META 1- Descrição	Manter ou diminuir o número óbito infantil.
META:	2
INDICADOR	Número de óbitos Infantis.
RESULTADO	1 óbito
AÇÕES:	1.Realizar assistência qualificada ao acompanhamento do pré-natal, pré-parto, parto,

	puerpério e assistência ao RN/criança; 2.Realizar com grupo de gestantes e parceiros ações de incentivo ao aleitamento materno; 3. Investigar 100% dos óbitos infantis e fetais e apresentar às causas as equipes; 4. Implantar posto de coleta de Bancos de Leite Humano (ação do PROTEJA); 5. Realizar apoio matricial de pediatria com os médicos/enfermeiros da APS no acompanhamento do RN/criança e detecção precoce das crianças de risco; 6. Fortalecer a integração da Atenção Básica com o Hospital de referência de risco habitual e Alto Risco.
META 2- Descrição	Manter em Zero o número de óbitos materno.
META:	0
INDICADOR	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.
RESULTADO	0 óbito
AÇÕES:	1. Monitorar acesso as referências ao parto de risco habitual e alto risco conforme pactuação; 2. Investigar 100% dos óbitos maternos e discutir às causas com as equipes de APS e AE; 3. Realizar agenda e ou visita domiciliar de enfermagem para a puérpera até 5 dias após o parto, para orientação dos cuidados com RN, amamentação e métodos contraceptivos; 4. Implantar comitê municipal de análise de óbitos materno-infantil, avaliar permanentemente as causas relativas aos óbitos maternos, e intervir com ações estratégicas.
META 3- Descrição	Investigar os óbitos de mulheres em idade fértil – MIF.
META:	100%
INDICADOR	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) 10 a 49 anos investigados
RESULTADO	100% - 01 óbito de mulheres em idade fértil
AÇÕES:	1. Investigar e monitorar os óbitos em MIF; 2. Discutir óbitos MIF com a equipe de referência e a e-multi a fim de conhecer as causas do óbito, para o desenvolvimento das ações estratégicas.
META 4 - Descrição	Reduzir a taxa de letalidade pela COVID-19.
META:	0,5
INDICADOR	Taxa de letalidade da COVID-19.
RESULTADO	0 óbito
AÇÕES:	1.Manter reuniões do Comitê Municipal para ações, medidas de controle da pandemia e ações estratégicas conforme sua evolução/monitoramento; 2. Adquirir insumos para coleta de amostras para Teste RT- PCR e testes sorológicos para detecção de anticorpos de COVID 19 conforme orientações do MS/SES; 3. Notificar e monitorar os casos suspeitos e confirmados, rastrear os contatos e acompanhar o aparecimento de sintomas sugestivos de COVID-19; 4. Manter a pactuação na CIR as referências de leitos hospitalares para tratamento da COVID-19.
META 5 - Descrição	Alcançar mínimo das metas previstas do Programa de Qualificação da Vigilância em Saúde – PQAVS.
META:	70%
INDICADOR	Percentual de metas atingidas no PQAVS
RESULTADO	78%
AÇÕES:	1.Realizar reuniões para desenvolvimento de ações preventivas com as equipes de APS e outros pontos da Rede; 2. Monitorar o registro nos sistemas, e discutir os resultados e metas/ações e as metas programadas no PQAVS com APS e demais áreas envolvidas.
META 6 - Descrição	Ampliar o percentual de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.

META:	100%
INDICADOR	Atingir o % de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.
RESULTADO	0 caso
AÇÕES:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar atualização técnica contínua para os profissionais de saúde, com apoio da VE municipal e regional, SES/MS; 2. Intensificar e monitorar a busca ativa de sintomáticos respiratórios na rotina de saúde, através da oferta do exame de baciloscopia; 3. Ofertar exame de HIV em 100% dos casos novos de TB; 4. Buscar contatos intradomiciliares de casos novos de TB diagnosticados pelas equipes referência das unidades básicas; 5. Disponibilizar medicação para o tratamento supervisionado.
META 7 - Descrição	Aumentar o percentual de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.
META:	100%
INDICADOR	Atingir o % de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.
RESULTADO	0 caso
AÇÕES:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar a busca ativa de casos suspeitos para Hanseníase na rotina de saúde, escolas, CRAS, pelas Equipes de VE e APS; 2. Fazer o diagnóstico precoce e tratamento supervisionado dos casos novos diagnosticados pelas unidades básicas, realizar os exames complementares e atualização técnica com os profissionais envolvidos; 3. Buscar e avaliar contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase diagnosticada pelas equipes das unidades básicas e especializada.
META 8 - Descrição	Ampliar a cobertura vacinal preconizada do calendário básico de Vacinação da Criança.
META:	75%
INDICADOR	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação com cobertura preconizada para crianças menores de dois anos de idade.
RESULTADO	75 % vacinas preconizadas com cobertura maior 95%.
AÇÕES:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Atualizar sistematicamente profissionais que atuam nas salas de vacina, com apoio da VE municipal e regional; 2. Monitorar com a APS a cobertura vacinal bimestralmente e registro adequado no sistema de informação; 3. Sistematizar a busca ativa de faltosos e apresentar resultados; 4. Disponibilizar os insumos e imunobiológicos necessários às atividades de vacinação.
META 9 - Descrição	Encerrar oportunamente as investigações das notificações de agravos compulsórios registradas no SINAN.
META:	87%
INDICADOR	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrada em até 60 dias após notificação.
RESULTADO	100%
AÇÕES:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Discutir com os profissionais que preenchem notificação e alimentam o SINAN para registro e encerramento dos casos de DNCI (semestralmente); 2. Monitorar as DNCI e o registro adequado no sistema de informação.
META 10 - Descrição	Manter e/ou reduzir o número de casos de sífilis congênita.
META:	1
INDICADOR	Número de casos novos de Sífilis Congênita em menores de um ano de idade.
RESULTADO	1 positivo (1 expostos)
AÇÕES:	1. Rastrear casos por meio do uso do teste rápido de Sífilis na gestação e oferta de sorologia

	para as gestantes acompanhadas; 2. Notificar, realizar o tratamento adequado para a gestante e parceiro com Sífilis e acompanhamento do RN conforme protocolo; 3. Realizar atualizações técnicas (médicos e enfermeiros) e avaliação permanente das ações para erradicação da Sífilis congênita; 4. Apresentar as análises realizadas pelo Comitê de Sífilis e Mortalidade nas Reuniões de Vigilância e de Governança.
META 11 - Descrição	Ampliar o registro de óbitos com causa básica definida.
META:	95%
INDICADOR	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.
RESULTADO	94%
AÇÕES:	1. Discutir com serviços responsáveis o preenchimento das DO, a partir dos relatórios do SIM; 2. Realizar atualização técnica com apoio da Vigilância Estadual aos profissionais de saúde.
META 12 - Descrição	Manter o preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.
META:	100%
INDICADOR	Proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.
RESULTADO	100%
AÇÕES:	1. Discutir com a equipe de vigilância em saúde municipal os dados notificados, a fim de desenvolver ações de promoção e prevenção em relação aos agravos notificados e as ocupações relacionadas; 2. Monitorar as notificações e realizar ações junto aos serviços notificantes do município para preenchimento adequado da ficha do SINAN; 3. Apresentar relatório das inspeções sanitárias e monitoramento dos riscos dos serviços identificados; 4. Realizar as inspeções sanitárias em estabelecimentos voltadas à saúde do trabalhador.
META 13 - Descrição	Reduzir o número de casos novos de AIDS em menores de 05 anos.
META:	0
INDICADOR	Número de casos novos de AIDS em menores de 05 anos.
RESULTADO	0
AÇÕES:	1. Garantir assistência no pré-natal, pré-parto, parto e puerpério a gestante com HIV e assistência à criança conforme protocolo vigente; 2. Ofertar testagem de HIV a gestante e ao parceiro; 3. Realizar o acompanhamento no SAE de referência às soropositivas.
META 14 - Descrição	Diminuir o número de óbitos por Arboviroses.
META:	1
INDICADOR	Número absoluto de óbitos por Arboviroses.
RESULTADO	0
AÇÕES:	1. Atualizar profissionais da rede assistencial para atendimento de pacientes suspeitos e confirmados por doenças causadas pelas arboviroses; 2. Monitorar os casos suspeitos e confirmados, através de atendimento ágil e eficiente revendo estrutura adequada, conforme plano de contingência municipal para enfrentamento das Arboviroses (atualização fluxos e protocolos).
META 15 - Descrição	Realizar visita nos imóveis em pelo menos 04 ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue e outras arboviroses.
META:	04 Ciclos (100%)
INDICADOR	Número de ciclos que atingiram mínimo de 90% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue/arboviroses.
RESULTADO	01 Ciclo (21/10/2025): 93%

AÇÕES:	1. Supervisionar e qualificar ACE/ACS e intensificar as visitas Casa a Casa, através de visitas aos imóveis para retirada e/ou eliminação de criadouros, por meio de controle mecânico ou químico e realizar bloqueio Controle de criadouros e nebulização de modo oportuno; 2. Realizar periodicamente ações de vigilância entomológica através do LIRA, de acordo com as orientações do Programa Estadual e PQAUS; 3. Supervisionar Pontos Estratégicos e Imóveis Especiais, atualizar cadastro e realizar visitas/inspeções periódicas, com atividades de intervenção preconizadas; 4. Mobilizar a população nos bairros, igrejas e sindicatos, com ações de educação em saúde, a fim de apresentar as áreas delimitadas com persistência de transmissão e elevada infestação de Aedes Aegypti, para estratégias intersetoriais de combate e prevenção voltada para 100% de vetores no município.
META 16 - Descrição	Manter ou ampliar a proporção das análises realizadas em amostras de água para consumo humano, resultando em 100% do quantitativo disponibilizado pelo IAL.
META:	70%
INDICADOR	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.
RESULTADO	23%
AÇÕES:	1. Manter as ações de controle da qualidade da água para consumo humano (SISAGUA), realizando a coleta de amostras de água mensalmente e monitoramento dos resultados; 2. Acionar a SABESP quando necessário, a fim de sanar as irregularidades, apresentando as mesmas no Sub Comitê da DVS e de Governança.
META 17 - Descrição	Manter/e ou reduzir o número de óbitos prematuro por DCNT.
META:	35
INDICADOR	Taxa de Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT): doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas.
RESULTADO	12 (01 neoplasias, 10 circulatório, 1 respiratório e 0 diabetes)
AÇÕES:	1. Implementar no Pronto Socorro contrarreferência dos pacientes graves as UBS de referência, por meio do uso da classificação de risco; 2. Discutir com equipes de APS, o protocolo para atendimento das condições crônicas, incluindo equipe multiprofissional (nutricionista, psicólogo), academia de saúde e CAPS; 3. Manter a oferta adequada de medicamentos da REMUME; 4. Realizar Campanhas educativas, trabalhos de grupo de incentivo de mudança de hábitos alimentares, saúde mental, envelhecimento ativo e atividade física regular.
META 18 - Descrição	Realizar 4 inspeções para controle de população animal sinantrópica em 80% dos imóveis trabalhados.
META:	100%
INDICADOR	Percentual de inspeções realizadas.
RESULTADO	1 (33,3%)
AÇÕES:	1. Informatizar os registros dos animais em programa municipal para estudo da demanda; 2. Sistematizar fluxo para inspeção de população animal.
META 19 - Descrição	Adquirir Equipamentos/Veículos para as ações de Vigilância em Saúde, com apoio financeiro da SES/SP e MS.
META:	1
INDICADOR	Número de veículos/Unidade de Vigilância com equipamentos adquiridos
RESULTADO	1 (saveiro)
AÇÕES:	1. Elaborar projetos visando a aquisição de veículos e equipamentos necessários as ações de Vigilância em Saúde junto ao MS e SES-SP.
META 20 - Descrição	Elaborar projeto para adequação de estrutura física da UCZ, com apoio da SES/MS.
META:	1

INDICADOR	Projeto Elaborado.
RESULTADO	1
AÇÕES:	1.Realizar estudo de projeto para construção/adequação de imóvel para UCZ.

Considerações 2ª Diretriz Vigilância em Saúde:

Em relação às ações e metas da diretriz de Vigilância em Saúde maior partes destas foram atingidas no quadrimestre, ficando apenas as relacionadas à cobertura vacinal, registro de óbito com causa básica definida, e as de estruturação que dependem de programas ou emendas junto aos entes federativos.

3. DIRETRIZ - Garantir o acesso da população a serviços de qualidade de atenção ambulatorial e hospitalar especializada e de urgência e emergência.

OBJETIVO 1	Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento a política de atenção básica e da atenção especializada.
META 1 - Descrição	Ampliar o acesso aos atendimentos de média complexidade.
META:	2,5 %
INDICADOR	Número de atendimentos de média complexidade e população residente.
RESULTADO	Total: 125.108. SIH: 352 e SIA: 124.756. Fonte: Tabnet
AÇÕES:	1. Realizar projetos de cirurgias eletivas junto ao MS e SES, mutirões através de consócio/credenciamento, visando ampliar as ofertas de atendimentos/procedimentos de média complexidade. 2. Atualizar os protocolos de atendimento de fisioterapia, ampliando oferta conforme necessidade.
META 2 - Descrição	Atingir a Cobertura da Triagem Auditiva Neonatal
META:	70%
INDICADOR	Percentual de Nascidos Vivos com exame de Triagem Auditiva Neonatal – TAN realizados.
RESULTADO	100% (72 NV e 72 testes realizados).
AÇÕES:	1. Estabelecer com as equipes de APS, fluxo para realização da TNA até 7º dia do RN e monitorar o registro do procedimento; 2. Realizar agenda e busca ativa das crianças durante a consulta de puericultura e na visita do ACS.
META 3 - Descrição	Realizar o “teste do pezinho” até o 5º dia de vida, triados no Programa Nacional de Triagem Neonatal – PNTN.
META:	70%
INDICADOR	Percentual de recém-nascidos vivos com teste do pezinho realizado até o 5º dia de vida, triados no PNTN.
RESULTADO	78% (72 NV e 56 coletas até o 5º dia).
AÇÕES:	1. Estabelecer com as equipes de APS, fluxo para realização do teste do pezinho em tempo oportuno até 5º dia do RN e monitorar o registro do procedimento; 2. Realizar agenda e busca ativa das crianças durante a consulta de puericultura e na visita do ACS.
META 4 - Descrição	Ampliar a admissão de usuários procedentes de UBS e unidades hospitalares nos Serviços de Atenção Domiciliar.
META:	70%
RESULTADO	14%
INDICADOR	Percentual de admissão de usuários procedentes de unidades hospitalares nos Serviços de Atenção Domiciliar (SAD).

AÇÕES:	1.Elaborar fluxo junto ao serviço de Urgência e Hospital, entre a atenção especializada e atenção primária; 2. Monitorar as altas do Hospital e Pronto Socorro com solicitações de Home Care (enfermagem/fisioterapia) e a entrada de pacientes no SAD, através da coordenação da atenção especializada, APS e Home Care.
META 5 - Descrição	Ampliar os atendimentos classificados conforme o risco no serviço de Urgência e Emergência.
META:	90%
INDICADOR	Percentual de atendimentos classificados conforme o risco no Pronto Socorro Municipal.
RESULTADO	96%
AÇÕES:	1.Atualizar a equipe de forma permanente para o Acolhimento e Classificação de Risco, conforme a PNH no Pronto Socorro Municipal, através dos resultados obtidos; 2. Monitorar as ações do Protocolo de Segurança do Paciente a partir de relatórios; 3. Discutir e atualizar os Protocolos de IAM e sepse sempre que necessário; 4. Qualificar de forma permanente os profissionais do Pronto Socorro e Central de Ambulância para atendimento e escuta qualificada dos chamados de urgência e emergência e atendimento pré-hospitalar; 5. Realizar Educação Continuada com a equipe de enfermagem do Pronto Socorro (atendimento parto, drogas vasoativas, ventilação mecânica, desinfecção hospitalar etc) e apoio as unidades básicas de saúde e especializadas; 6. Solicitar habilitação Custeio UPA modificada.
META 6 - Descrição	Manter contratualização com prestador do SUS
META:	100%
INDICADOR	Número de prestadores Hospitalares do SUS existentes e contratualizados
RESULTADO	100% (Intervenção)
AÇÕES:	1.Revisar e atualizar a contratualização com prestadores do SUS (Hospital do município e as referências PPI), sempre que necessário; 2.Acompanhar ações programadas pelas entidades do 3º setor.
OBJETIVO 2	Ampliar o acesso à Atenção Psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.
META 1 - Descrição	Realizar matriciamento em saúde mental com as equipes de APS e outros pontos da Rede.
META:	100% (12 ações/ano)
INDICADOR	Percentual de Caps realizando ações sistemáticas (mínimo 12) de Matriciamento com equipes de Atenção Básica.
RESULTADO	33%
AÇÕES:	1.Manter cronograma de agendas com as equipes de APS considerando as demandas do território, demais pontos de atenção em saúde e outros intersetoriais; 2.Atualização técnica da equipe do CAPS e apoiar ao Serviço de Residência Terapêutica; 3.Estabelecer fluxo junto a VS para avaliação das notificações de violências e outras violências com enfoque multidisciplinar.
OBJETIVO 3	Adequar à infraestrutura física da Rede Especializada Municipal de Saúde a fim de propiciar uma ambiência acolhedora e segurança ao atendimento adequado
META 1 - Descrição	Adquirir Ambulâncias de simples remoção, com apoio financeiro da SES/SP e MS.
META:	1
INDICADOR	Número de ambulâncias adquiridas.
RESULTADO	1
AÇÕES:	1.Realizar projetos para aquisição das ambulâncias, através de emendas e/ou programas em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde e Ministério da Saúde.

META 2 - Descrição	Realizar construção e manutenção das unidades especializadas Reforma/Ampliação), com apoio financeiro do MS/SES-SP.
META:	1
INDICADOR	Número de Unidade especializada construída ou contemplada com adequação
RESULTADO	0
AÇÕES:	1. Adequar /ampliar ambientes Pronto Socorro e Policlínica; 2. Encaminhar projeto de Construção CAPS I ao MS e SES/SP.
META 3 - Descrição	Realizar a aquisição de Equipamentos/imobiliários para as unidades especializadas, com apoio financeiro do MS/SES-SP.
META:	1
INDICADOR	Percentual de unidades especializadas com equipamentos adquiridos
RESULTADO	0
AÇÕES:	1.Solicitar a aquisição de equipamentos/imobiliários para unidades especializadas e Pronto Socorro Municipal, através de emendas do MS, SES/SP e contrapartida.

Considerações 3ª Diretriz Atenção Especializada ambulatorial, hospitalar e de urgência e emergência:

Em relação às ações e metas da diretriz AES foi atingida na maioria no quadrimestre, ressaltando a melhora no fluxo ao atendimento domiciliar aos pacientes de alta hospitalar ou classificados pelas UBS ao SAD, melhorar o registro dos procedimentos e garantir a realização dos testes de triagem neonatal no prazo preconizado. No mês de agosto foi interditado o Centro Cirúrgico, tendo redução no número de internações em virtude da reforma do mesmo. Quanto à estruturação da rede, dependendo de programas/emendas junto aos estes estadual e federal.

4. DIRETRIZ – Aprimorar a gestão do SUS, por meio da gestão participativa, e do controle social.

OBJETIVO 1	Qualificar os processos de gestão do SUS.
META 1 - Descrição	Capacitar trabalhadores dos serviços de saúde APS, AE, VS e administrativo.
META:	70%
INDICADOR	Percentual de profissionais capacitados (cursos, webs, oficinas, reuniões técnicas).
RESULTADO	38,4%
AÇÕES:	1. Retomar a comissão do NEPH – Núcleo de Educação Permanente e Humanização Municipal, para fortalecer a EP as equipes do SUS; 2. Participar (representante) do NEPER H – CIR Tupã; 3. Estabelecer cronograma anual de EP, oficinas e atualizações com ênfase nas necessidades específica de cada serviço.
META 2 - Descrição	Acompanhar as unidades com a micro regulação implantadas (protocolos, CDR, absenteísmo e perda primária).
META:	100%
INDICADOR	Percentual de Unidades acompanhadas com a micro regulação implantada
RESULTADO	100%
AÇÕES:	1.Qualificar e atualizar o fluxo de agendamento e orientações gerais quanto ao portal do sistema SIRESP (CROSS) sempre que necessário; 2. Revisar e acompanhar os Protocolos de Regulação conforme necessidade das unidades solicitantes na APS; 3. Acompanhar o agendamento das unidades de saúde e monitorar demandas do CDR x oferta, perdas primárias e absenteísmo; 4. Realizar agenda de reuniões com agendadores das unidades, para discussão de prioridades de acesso e estratégias de redução de perdas primárias e absenteísmo.

META 3 - Descrição	Realizar processos de controle e auditoria sobre os serviços públicos e privados da área da saúde quadrimestralmente.
META:	100%
INDICADOR	Percentual de processos de controle e auditoria realizados
RESULTADO	33,3%
AÇÕES:	1. Elaborar Relatório detalhado quadrimestral para apresentação em audiência pública na casa legislativa quadrimestralmente; 2. Executar auditoria dos serviços prioritários a serem auditados, e sempre que demandado; 3. Executar Plano de Trabalho de cooperação técnica com SNA/MS.
META 4 - Descrição	Responder as demandas dos usuários pela ouvidoria em tempo oportuno.
META:	90%
INDICADOR	Percentual de demandas respondidas.
RESULTADO	90%
AÇÕES:	1. Responder as demandas da ouvidoria municipal, a fim de dar respostas às necessidades de saúde aos usuários do SUS; 2. Encaminhar e discutir os relatórios conclusivos dos serviços com às diretorias correspondentes a fim de buscar estratégias de aperfeiçoamento do processo de trabalho.
META 5 - Descrição	Manter informatizado todos os serviços de saúde (Atenção Primária, Especializada, Vigilância, Pronto Socorro e Transporte).
META:	100%
INDICADOR	Percentual de Serviços de Saúde informatizados.
RESULTADO	100%
AÇÕES:	1. Manter serviço de conectividade e informatização, equipamentos e insumos necessários à logística para informatização integrada entre os serviços.
META 6 - Descrição	Realizar projeto de construção da Sede da Secretaria Municipal de Saúde
META:	0
INDICADOR	Projeto Elaborado
RESULTADO	0
AÇÕES:	1. Solicitar apoio financeiro do MS/SES-SP Construção para Sede da Secretaria Municipal de Saúde.
OBJETIVO 2	Qualificar processos de gestão participativa e controle social.
META 1 - Descrição	Realizar reuniões mensais com o Conselho Municipal de Saúde no ano.
META:	12
INDICADOR	Número de reuniões do conselho Municipal realizadas no ano.
RESULTADO	04
AÇÕES:	1. Convocar mensalmente os integrantes do conselho para discussão da pauta para deliberações e proposições de políticas de saúde no âmbito municipal; 2. Realizar conferência municipal para elaboração do Plano de Saúde 2026-2029.
META 2 - Descrição	Elaborar os instrumentos de planejamento e submetê-los ao Conselho Municipal de Saúde, nos prazos determinados.
META:	100%
INDICADOR	Percentual de instrumentos de planejamentos elaborados e submetidos ao Conselho de Saúde.
RESULTADO	33,3%

AÇÕES:	1.Elaborar instrumentos de planejamento participativo e estratégico: Programação Anual em Saúde (PAS) em consonância com o PMS/PPA 2022-2025, LDO e LOA respectivos; 2.Elaborar o Relatório detalhado quadrimestral anterior – RDQA (fevereiro – maio - setembro), Relatório Anual de Gestão (RAG) e submeter ao Conselho Municipal de Saúde para avaliação e aprovação; 3.Alimentar os instrumentos de planejamento saúde no DigiSus.
OBJETIVO 3	Melhorar o padrão de gasto, qualificar o financiamento e os processos de transparência de recursos do SUS.
META 1 - Descrição	Realizar informações de custos de materiais de consumo dos estabelecimentos de saúde por meio do Sistema Terceirizado.
META:	100%
INDICADOR	Percentual de estabelecimentos gerando informações de custo.
RESULTADO	100%
AÇÕES:	1.Elaborar relatórios por unidades junto ao setor municipal de Materiais – CEME e realizar análise de custo com as unidades de saúde.
META 2 - Descrição	Alimentar os processos de compras públicas no Banco de Preço em Saúde (BPS).
META:	70%
INDICADOR	Percentual de processos de compras registradas no BPS.
RESULTADO	25%
AÇÕES:	1. Alimentar sistematicamente o sistema do BPS medicamentos e materiais e ir aumentando gradativamente os processos de compras alimentados, assim que retomar o sistema.
OBJETIVO 4	Ampliar e qualificar a articulação regional em saúde.
META 1 - Descrição	Participar das reuniões de CIR programadas durante o ano.
META:	90%
INDICADOR	Percentual de presença do gestor ou suplente nas reuniões da CIR de Tupã.
RESULTADO	25%
AÇÕES:	1. Participar da CIR a fim de fortalecer a região de saúde de Tupã como espaço de pactuação e regulação das políticas de saúde em âmbito regional.

Fonte: Planejamento - Avaliação/SMS-2025.

Considerações 4ª Diretriz Gestão SUS e participação social:

Em relação às ações e metas da diretriz de aprimoramento da Gestão, foram atingidas quase em sua totalidade no quadrimestre, ficando sem atender 100% a participação em Cir em virtude de inúmeras agendas da gestão.

Análises e Considerações

Neste exercício iniciou o primeiro ano da nova gestão, com adaptação e transição dos processos, ainda assim a saúde não deixou de executar as ações propostas, onde várias metas foram alcançadas e outras com resultados bem próximos, estando algumas ações em andamento ou com necessidade de implementação/implantação.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.

Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS.

Os indicadores a serem acompanhados são aqueles que compõem a programação anual de saúde, PQA-VS e os programas específicos do MS/SES-SP.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica.

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	7.471.393,44	5.527.948,54	1.786.118,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.785.460,42
	Capital	0,00	393.668,51	88.774,13	155.681,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	638.124,27
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	11.565.262,32	3.803.688,44	1.047.395,02	0,00	0,00	0,00	0,00	383.262,36	16.799.608,14
	Capital	0,00	1.397.858,51	28.720,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	438.631,18	1.865.210,66
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	590.930,07	247.251,71	66.917,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	905.099,46
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	429.404,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	429.404,03
	Capital	0,00	7.070,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.070,20
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	885.169,95	461.986,04	31.438,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.378.594,24
	Capital	0,00	92.555,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	92.555,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	8.372.062,13	247.938,50	1.831.833,75	0,00	0,00	0,00	0,00	239.093,02	10.690.927,40
	Capital	0,00	546.541,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	546.541,17
TOTAL		0,00	31.751.915,33	10.406.308,33	4.919.384,77	0,00	0,00	0,00	0,00	1.060.986,56	48.138.594,99

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)/Digisus

Data da consulta: 18/02/2026.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	8,54 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	84,48 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	11,97 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	67,18 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	18,21 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	62,68 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 2.194,50
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	52,27 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	4,31 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	22,10 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	6,54 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	2,21 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	34,57 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	30,16 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)/Digisus

Data da consulta: 18/02/2026.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	14.547.000,00	14.547.000,00	13.993.203,33	96,19
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	5.520.000,00	5.520.000,00	4.198.290,86	76,06
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	2.007.000,00	2.007.000,00	1.830.952,37	91,23
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	4.052.000,00	4.052.000,00	3.954.831,98	97,60
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	2.968.000,00	2.968.000,00	4.009.128,12	135,08
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	95.274.375,00	95.274.375,00	88.755.911,69	93,16
Cota-Parte FPM	38.164.000,00	38.164.000,00	34.615.249,24	90,70
Cota-Parte ITR	75.000,00	75.000,00	236.258,95	315,01
Cota-Parte do IPVA	9.000.000,00	9.000.000,00	7.912.243,95	87,91
Cota-Parte do ICMS	47.710.375,00	47.710.375,00	45.662.737,47	95,71
Cota-Parte do IPI - Exportação	325.000,00	325.000,00	329.422,08	101,36
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	109.821.375,00	109.821.375,00	102.749.115,02	93,56

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	31.028.316,62	30.314.093,21	29.899.701,05
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	34.019,88	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	30.994.296,74	30.314.093,21	29.899.701,05
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			15.412.367,25
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	15.581.929,49	14.901.725,96	14.487.333,80
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC n° 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	30,16	29,50	29,09

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)/Digisus

Data da consulta: 18/02/2026.

9.4 Repasse Fundo a Fundo Estadual

Programa	Natureza	Convênio	Pago	Último Pagamento
IGM SUS Paulista (RSS 13/25)	Custeio	349.200,00	349.200,00	09/10/2025
Aedes Aegypti (IGM SUS Paulista - RSS 14/25)	Custeio	87.300,00	87.300,00	24/01/2025
Dose Certa	Custeio	54.969,00	41.227,00	06/10/2025
Glicemia	Custeio	10.950,00	8.212,50	06/10/2025
Tabela SUS Paulista	Custeio	RSS/SP 198	994.602,45	22/12/2025
RESOLUÇÃO SS 175 DE 29/09/2025	Custeio	300.000,00	300.000,00	30/09/2025
RESOLUÇÃO SS 249 DE 29/12/2025	Custeio	200.000,00	200.000,00	30/12/2025
TOTAL			R\$ 1.980.541,95	

Fonte: CGOF - SES/SP - 2025

9.5 Emenda Estadual

Código/Número da Emenda	Tipo Emenda	Objeto	Parlamentar/Partido	Valor	Pago
2025.062.77352	Transferência Voluntária	Custeio	Marcio Nakashima/Partido Democrático Trabalhista	R\$ 400.000,00	10/12/2025
2025.092.76926	Transferência Voluntária	Custeio	Thiago Auricchio/Partido Liberal	R\$ 150.000,00	10/12/2025
2025.062.72078	Emenda LOA	Custeio	Marcio Nakashima/Partido Democrático Trabalhista	R\$ 100.000,00	10/07/2025
2025.007.70680	Transferência Voluntária	Custeio	Alex Madureira/Partido Liberal	R\$ 1.000.000,00	04/06/2025
2025.263.70274	Transferência Voluntária	Custeio	Rogério Santos/Movimento Democrático Brasileiro	R\$ 100.000,00	04/06/2025
2025.067.70206	Transferência Voluntária	Custeio	Marta Costa/Partido Social Democrático	R\$ 100.000,00	04/06/2025
2025.068.69847	Transferência Voluntária	Veículo	Mauro Bragato/Partido Social-Democracia Brasileira	R\$ 150.000,00	04/06/2025
2025.291.68604	Emenda LOA	Custeio	Ana Perugini/Partido Dos Trabalhadores	R\$ 100.000,00	04/06/2025
2025.092.68121	Emenda LOA	Custeio	Thiago Auricchio/Partido Liberal	R\$ 100.000,00	04/06/2025
2025.268.66802	Emenda LOA	Custeio	Dani Alonso/Partido Liberal	R\$ 100.000,00	04/06/2025
2025.007.63526	Emenda LOA	Custeio	Alex Madureira/Partido Liberal	R\$ 500.000,00	04/06/2025
TOTAL				R\$ 2.800.000,00	

Fonte: CGOF - SES/SP - 2025

9.6 Emenda Federal/Programa Parcela Unica

Nº Proposta	Nº PORTARIA	TIPO	VALOR PROPOSTA	VALOR PAGO	TIPO RECURSO	PARTIDO	APELIDO
36000665846202500	7301/2025	INCREMENTO PAP	150.000,00	R\$ 150.000,00	EMENDA	PL	CAPITAO AUGUSTO
36000665866202500	7487/2025	INCREMENTO PAP	200.000,00	R\$ 200.000,00	EMENDA	UNIAO	MARANGONI
36000665912202500	7487/2025	INCREMENTO PAP	250.000,00	R\$ 250.000,00	EMENDA	PL	LUIZ CARLOS MOTTA
36000665967202500	7318/2025	INCREMENTO MAC	300.000,00	R\$300.000,00	EMENDA	PL	CAPITAO AUGUSTO
36000665984202500	7318/2025	INCREMENTO MAC	250.000,00	R\$ 250.000,00	EMENDA	PL	LUIZ CARLOS MOTTA
36000665996202500	7329/2025	INCREMENTO MAC	300.000,00	R\$ 300.000,00	EMENDA	PSC	GILBERTO NASCIMENTO
36000713654202500	8622/2025	INCREMENTO MAC	127.993,00	127.993,00	EMENDA	PP	MAURICIO NEVES
63000678353202500	7696/2025	CUSTEIO MAC	500.000,00	R\$ 500.000,00	Programa	-	PT 6.916
63000708707202500	8386/2025	CUSTEIO MAC	200.000,00	R\$ 200.000,00	Programa	-	PT 6.916
TOTAL Emendas Federais				R\$ 1.577.993,00			
Total Repasse Programa				R\$ 700.000,00			

Fonte: FNS/MS - 2025

Análises e Considerações

Considerando as informações acima e indicadores, verificou-se que até o terceiro quadrimestre a maior execução por subfunção foi atenção ambulatorial e hospitalar, seguida da atenção básica e depois administração (outras subfunções). No tocante às despesas com saúde o maior % são referentes às despesas com pessoal (52%), seguido de prestação de serviços de pessoa jurídica (22%), reforçando que a saúde, embora possa se utilizar de tecnologias duras (equipamentos) o recurso humano é essencial para produção do cuidado, ficando evidente durante os surtos, ampliação de horários, destacando a cobertura de serviços de atenção primária e outros como urgência e emergência, onde o custo com pessoal é à base da manutenção dos serviços de saúde. Em relação ao investimento no período, refere-se à aquisição de equipamentos e mobiliários para reposição de equipamentos de informática, hospitalar e mobiliário para diversas unidades de saúde e veículos para reposição da frota da saúde, onde muitos estão sucateados pelo tempo e a quantidade de uso.

O município vem aplicando % muito acima do que determina a LC nº 141/12, aplicando nos quadrimestres 30% da receita própria do município com ações e serviços de saúde.

Por ser o primeiro ano de gestão do governo municipal, foi necessário rever contratos, demandas para renovação ou abertura de processos para aquisição de material de consumo, serviços e outros com base na nova lei de licitação nº 14.133/2021, com todas as suas implicações e tempo resposta às demandas da saúde.

Os recursos estaduais com maior impacto orçamentário são aqueles oriundos das emendas, que auxiliam na manutenção das ações, mas que por outro lado, exige replanejamento das ações programadas. As emendas federais de custeio repassadas este ano, tiveram mudança em relação ao Plano de Trabalho contendo ações preconizadas pelo MS, apresentando também a classificação da despesa, portanto exigindo, reprogramação dos instrumentos de planejamento.

O Município realizou intervenção administrativa do HPP, no dia 14/07/2025, exigindo esforços e estratégias a fim de mitigar os problemas apresentados de ordem financeira e de redução de assistência.

Ressalta-se que cada vez mais municípios têm custeado ações e serviços de média complexidade, sem o financiamento estadual (CEO, CAPS, SRT, CER-TEA, transporte sanitário, atenção domiciliar e Pronto Atendimento), elevando consideravelmente o custo com Recursos Humanos e manutenção dos serviços, ficando sem condições de investir em novas ações e na estruturação da rede, sem aporte financeiro dos entes estadual e federal, aguardando habilitações de custeio para UPA e

EMAD (propostas SAIPS).O município participou da 2ª edição do Programa do **Novo PAC**, porém NÃO foi contemplado com nenhuma proposta de construção: UBS, CAPS I. Selecionado com 02 Combos Equipamentos e 01 Kit Telessáude, ainda não recebido.

10. AUDITORIAS

AUDITORIA N. º 01/2025

Demanda: 141568

Finalidade: Avaliar os serviços ambulatoriais por meio da análise de uma amostra de prontuários

Unidade Auditada: Associação Beneficente de Bastos.

Demandante: Secretaria Municipal de Saúde.

Abrangência: 23/01/2025 à 15/04/2025

Situação: Concluída

Constatações:

1. Acesso restrito aos exames de radiografia 2. Ausência de prescrição médica no prontuário 3. Falta de comunicação efetiva e registro da alergia no prontuário e nos sistemas de alerta 4. Ausência da dupla checagem antes da administração da medicação 5. Problemas no lançamento de exames de biópsia na AIH 6. Escala médica confusa e Ausência de médico presencial durante 24h 7. Rasura em cartão de ponto (laboratório).

Recomendações:

1. Providenciar a presença de profissionais médicos 24 horas por dia nos 7 dias da semana, conforme classificação do Hospital no CNES- Hospital Geral. Reforçar junto à equipe a importância da atenção quanto ao questionário sobre as alergias dos pacientes e a obrigatoriedade da dupla checagem de medicamentos. 2. Proporcionar capacitação/treinamento/educação permanente para o setor de faturamento hospitalar para que se entenda como fazer os lançamentos corretamente na AIH para que não haja erros. 3. A elaboração de um protocolo médico para as solicitações e autorizações dos exames de ultrassom e também o controle da quantificação de vagas ofertadas pela regulação municipal. 4. Corrigir a escala de plantões médicos, e que se garanta que haja médico disponível 24 horas por dia, conforme exigido pela Portaria GM/MS Nº 44/2001 e pelas normas do CFM. 5. Utilização de um sistema que possibilite a transparência e legitimidade das informações. 6. Verificação e atualização no SCNES quanto aos estabelecimentos em que os médicos prestam atendimento, bem como a carga horária fidedigna. 7. Disponibilização da escala de plantões médicos fixada em local de fácil acesso e visualização, segundo a Lei Nº 16.652, de 12 de janeiro de 2018, que dispõe sobre obrigatoriedade da publicidade da relação dos médicos plantonistas nas unidades de saúde do Estado e a RESOLUÇÃO CREMESP Nº 74, DE 25 DE JUNHO DE 1996. 8. Registro de ponto dos funcionários seja feito por meio de biometria

2. AUDITORIA DEMANDA N.º 03/2025

Finalidade: Análise dos indicadores de eficiência, eficácia e efetividade operacional do Hospital de Bastos

Unidade Auditada: Associação Beneficente de Bastos.

Demandante: Secretaria Municipal de Saúde.

Abrangência: 08/01/2025 à 02/06/2025

Constatações:

Foi identificada uma limitação no entendimento técnico das equipes responsáveis pela gestão financeira, controles internos e conceitos contábeis, o que pode comprometer a qualidade das decisões gerenciais e a efetividade da gestão financeira da Associação.

Recomendações:

Implantar imediatamente um sistema de controle de custos, mesmo que inicial, utilizando planilhas ou ferramentas disponíveis, para monitoramento detalhado de despesas, insumos e serviços. Paralelamente, desenvolver políticas formais de gestão de custos, vincular os controles ao planejamento orçamentário e integrar essas informações à contabilidade, garantindo base sólida para decisões estratégicas, redução de desperdícios e sustentabilidade financeira da Associação.

Conclusão:

A auditoria realizada identificou que o setor financeiro do Hospital–Associação Beneficente de Bastos apresenta fragilidades estruturais relevantes, que comprometem a eficiência da gestão e o atendimento às boas práticas de governança, transparência e controle financeiro. Foram constatadas deficiências nos controles internos, ausência de registros contábeis completos e tempestivos, lacunas de conformidade regulatória e inexistência de um planejamento estratégico formalizado de médio e longo prazo. Tais fragilidades demonstram a necessidade de revisão imediata dos processos administrativos e financeiros, com ênfase na padronização de procedimentos, melhoria da rastreabilidade das informações e ampliação dos mecanismos de supervisão e controle. A análise dos demonstrativos contábeis evidenciou uma redução aproximada de 19,3% nas receitas em 2022, em comparação ao exercício anterior. Essa variação indica queda significativa na capacidade de geração de receitas operacionais, o que requer investigação detalhada para identificação de causas — sejam elas externas, como variações de mercado e redução de repasses, ou internas, como deficiências na gestão de custos, planejamento orçamentário ou execução financeira. Apesar das fragilidades observadas, a auditoria identificou oportunidades de melhoria que, se devidamente tratadas, poderão fortalecer as políticas e os processos financeiros, mitigar riscos operacionais e contábeis e contribuir para a sustentabilidade institucional a longo prazo. Diante dos achados, recomenda-se à administração da Associação Beneficente de Bastos: Implantar um modelo de governança financeira e contábil alinhado às normas técnicas e às boas práticas do setor hospitalar; Aprimorar os controles internos, assegurando a fidedignidade e integridade dos registros contábeis; Desenvolver um plano estratégico institucional e financeiro, com definição de metas, indicadores e prazos de execução; Fortalecer a integração entre as áreas financeira, contábil e tecnológica, por meio da implantação

de sistemas informatizados de controle e gestão; Promover capacitação contínua das equipes responsáveis pelas rotinas contábeis, orçamentárias e financeiras; Elaborar um plano de ação voltado à recomposição das receitas, otimização de despesas e equilíbrio do fluxo de caixa, garantindo a sustentabilidade econômica da instituição.

3. AUDITORIA DEMANDA N.º 02/2025

Finalidade: Auditoria parcial dos prontuários cirúrgicos, clínicos adultos e pediátricos

Unidade Auditada: Associação Beneficente de Bastos.

Demandante: Secretaria Municipal de Saúde.

Abrangência: 01/07/2025 à 31/08/2025

Constatações:

Prontuários de Clínica Médica Adulta e Clínica Pediátrica: Constatação nº 1- 1. Evoluções médicas diárias incompletas. Embora registradas diariamente, muitas evoluções apresentavam conteúdo insuficiente, com ausência de informações essenciais, como conduta adotada, justificativa clínica ou avaliação adequada do estado do paciente. Constatação nº 2 - Registro de admissão hospitalar incompleto: Presente no prontuário, o registro de admissão incluindo anamnese inicial e exame físico estava incompleto, com falta de dados clínicos relevantes, dificultando a caracterização adequada do quadro clínico inicial. Constatação nº 3 - Resultados de exames laboratoriais e de imagem não anexados e/ou não interpretado: Ausência dos laudos nos prontuários físicos e/ou falta de análise clínica dos resultados nas evoluções médicas. Constatação nº 4 - Plano terapêutico pouco definido ou não registrado: Falta de descrição clara do tratamento instituído, metas clínicas e reavaliação periódica, especialmente em casos de internação prolongada ou recorrente. CONSTATAÇÕES GERAIS VERIFICADAS EM ANÁLISE DE PRONTUÁRIOS HOSPITALARES: Clínica Médica Adulta, Clínica Pediátrica e/ou Clínica Cirúrgica: Legibilidade da escrita: Anotações médicas gerais e fichas de anestesia apresentaram letra ilegível ou de difícil leitura. As anotações de enfermagem também apresentaram problemas de legibilidade. CONSTATAÇÕES ESPECÍFICAS DA CLÍNICA CIRÚRGICA: Constatação nº 01- AIH nº 3525120991458- Paciente: M.A.M. - Prontuário: 019604. Foi identificada inconformidade entre o procedimento autorizado na AIH, o registro em prontuário e as informações fornecidas pela paciente. A AIH refere-se ao Tratamento Cirúrgico de Varizes bilateral, CID I83. 9, mas foi constatado que apenas um dos membros foi efetivamente operado, sem registro de justificativa clínica.

Recomendações:

1. Abrir apuração interna investigativa, envolvendo o corpo clínico e a coordenação, para verificar a veracidade dos fatos e a regularidade dos procedimentos realizados. 2. Reavaliar os processos de autorização, execução, registro e faturamento das cirurgias de varizes, assegurando conformidade entre o que foi autorizado, realizado e devidamente registrado. 3. Adotar medidas corretivas e/ou disciplinares, conforme necessário, diante de eventuais irregularidades, visando prevenir a recorrência e garantir a ética e legalidade dos atendimentos. 4. Garantir a solicitação, análise e arquivamento dos exames pré-operatórios (como ultrassonografia com Doppler venoso), bem como o acompanhamento pós-operatório, conforme protocolos assistenciais. 5. Investigar a justificativa

para procedimentos realizados em intervalos curtos, além de revisar práticas de agendamento e seguimento pós-operatório, assegurando a qualidade da assistência prestada. 6. Elaborar, revisar e implantar protocolos clínicos e operacionais específicos para o atendimento cirúrgico de varizes, contemplando critérios de indicação cirúrgica, tempo mínimo entre procedimentos, exigência de documentação pré e pós-operatória e fluxo de registros em prontuário.

Conclusão:

1. Aprimorar os processos assistenciais, administrativos e de controle interno, com foco especial nas etapas de autorização, realização, registro e faturamento de procedimentos cirúrgicos. 2. Corrigir as irregularidades identificadas, por meio das seguintes ações: 3. Revisão detalhada dos prontuários e das Autorizações de Internação Hospitalar (AIHs); 4. Apuração de responsabilidade dos profissionais envolvidos; 5. Análise da necessidade de estorno ou glosa de valores faturados indevidamente; 6. Atualização dos fluxos de autorização e validação de procedimentos cirúrgicos. 7. Prevenir a recorrência de falhas, por meio da: 8. Implementação de protocolos clínico-administrativos mais rigorosos; 9. Capacitação contínua das equipes envolvidas na assistência e no faturamento hospitalar; 10. Realização de auditoria sistemática e validação prévia das AIHs com base em documentação comprobatória (exames, laudos, pareceres médicos, entre outros). 11. Encaminhar este relatório às instâncias competentes da Secretaria Municipal de Saúde, para ciência, adoção de providências cabíveis e eventual aplicação de medidas administrativas ou disciplinares.

4. AUDITORIA DEMANDA N.º 04/2025

Finalidade: Auditoria financeira do termo de fomento 03/2024.

Unidade Auditada: Associação Beneficente de Bastos.

Demandante: Secretaria Municipal de Saúde.

Abrangência: 13/05/2025-25/08/2025

Constatações:

A execução do Termo de Fomento nº 04/2023 apresenta irregularidades financeiras e falhas de governança, embora o objeto final tenha sido concluído.

Recomendações:

Adotar plano de ação corretiva com prazos definidos para sanar as irregularidades identificadas, aperfeiçoar os controles internos e evitar reincidências em futuras parcerias com o poder público. Recomenda-se, ainda, o acompanhamento pela unidade de controle interno do ente concedente até a completa regularização da execução financeira e documental.

Conclusão:

Conclui-se que a prestação de contas não atende aos critérios de regularidade exigidos pelo Marco Regulatório das OSCs, recomendando-se a reprovação da prestação de contas, a devolução integral dos valores transferidos indevidamente com correção monetária e juros legais, a instauração de processo administrativo de responsabilização da entidade e de seus gestores, o encaminhamento à Assessoria Jurídica e ao Ministério Público, e a suspensão de novos repasses de recursos públicos à entidade até a completa regularização das pendências. Recomenda-se, por fim, que o ente público

aperfeiçoe seus mecanismos de controle, monitoramento e avaliação das parcerias firmadas, fortalecendo a governança pública e prevenindo a reincidência de falhas semelhantes em futuras execuções.

Análises e Considerações

As auditorias realizadas tiveram como principal objetivo qualificar as ações e serviços de saúde próprio e hospitalar sob gestão municipal de forma a qualificar o atendimento ao usuário do SUS e garantir a efetividade dos recursos financeiros. Os relatórios foram extraídos do Sistema Federal SISAUD/SUS, SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS.

11. Análises e Considerações Gerais

O monitoramento das ações programadas é sem dúvida uma ferramenta essencial na gestão, e também um grande desafio, pois ao mesmo tempo em que as ações são planejadas, ao mesmo tempo são interrompidas o tempo todo por surtos dependendo do contexto epidemiológico entre tantas outras demandas da gestão, como a judicialização, rotatividade de profissionais, atraso no fornecimento de medicamentos e outros insumos da saúde, pressão do mercado na área da Saúde, e ainda novos Programas Federais e Estaduais sendo lançados ou reformulados.

Estão sendo realizadas Oficinas de Regionalização no Estado de São Paulo, com vistas ao Planejamento Regional Integrado (PRI), de suma importância ao SUS, mas de um enorme desafio desde o Pacto pela Saúde em 2007. O município fez adesão ao Programa Saúde Digital e ao Programa Mais Acesso a Especialistas (PMAE), onde vem participando das discussões e buscando efetivar as Ofertas de Cuidado Integrado (OCI), visando fortalecimento do SUS e da Regionalização.

O município, assim como a saúde pública deste país visualiza grandes desafios atuais como: Cobertura Vacinal/ fake news; Controle de Arboviroses/Condições Climáticas; Aumento Demanda Saúde Mental; Uso racional de medicamentos; Demandas repressadas diagnósticas e Cirúrgicas x absenteísmo; Prevenção de Doenças Crônicas/longevidade; Educação em Saúde e Participação Popular.

É preciso avançar com as ações integradas, intersetoriais e regionais, priorizando as que impactam diretamente no acesso dos usuários e na garantia do cuidado integral no SUS.